100 Rs.
NUMERO AVULSO

O IMPARCIAL

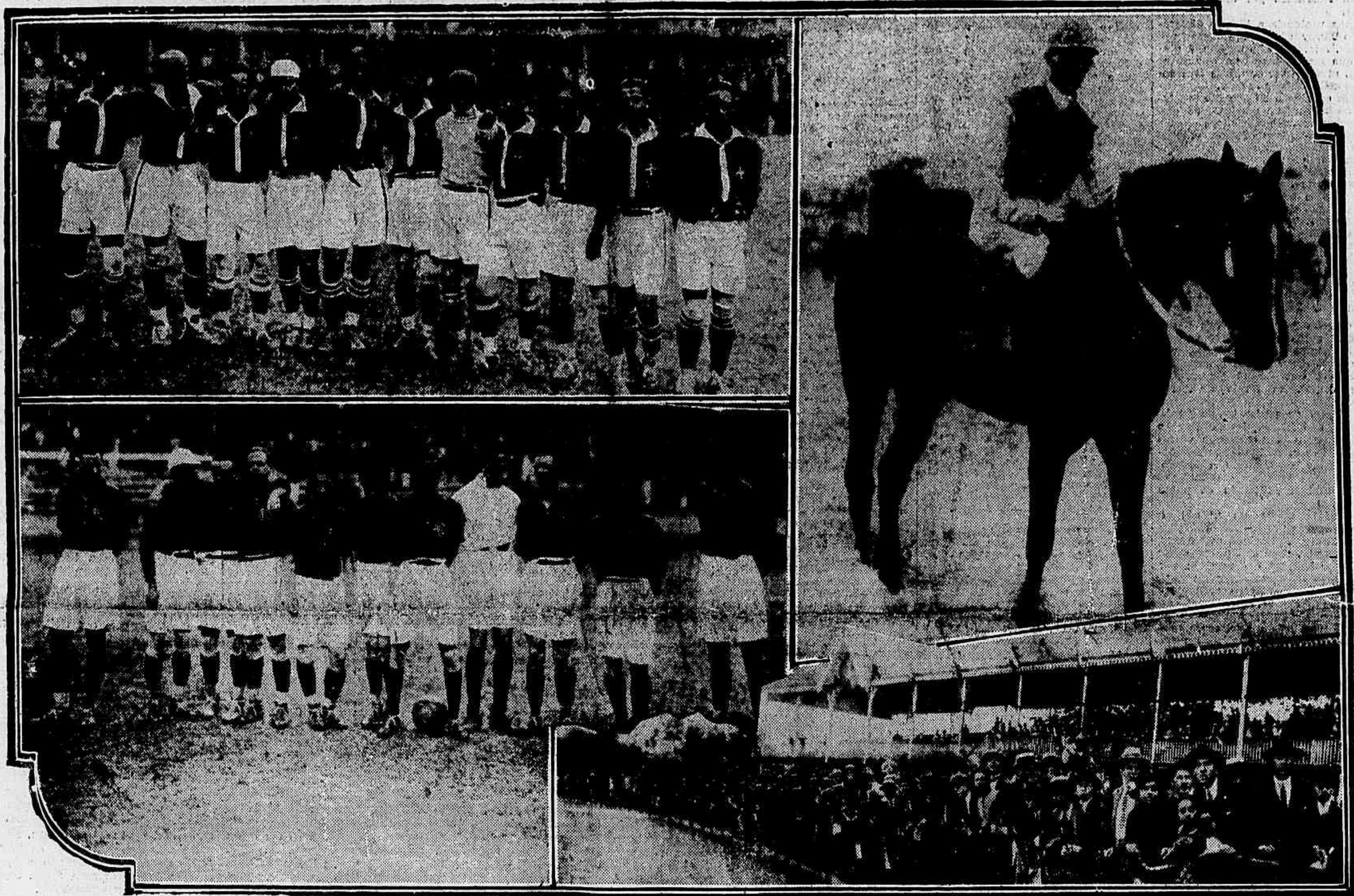
PROPRIEDADE DA S. A. (O IMPARCIAL)

Redacção e Administração
R. DA QUITANDA, 59
Phones: Official, N. 7783, 7635 e 4584
Cobrador autorizado: H. Lomos

ANNO XI — RIO DE JANEIRO—Segunda-feira, 23 de Julho de 1923 — N. 3870

O domingo desportivo

O Vasco da Gama conseguiu, com grande custo, derrotar o America -- O S. Christovão sobrepujou, com facilidade, o Bangú

O Fluminense empatou com o Andarahy, pela 2ª vez, no actual campeonato. Resultado dos outros matches da tarde

EM CIMA — O team do Vasco, vencedor do encontro de hontem, com o America. EM BAIXO — O team do campeão do Centenario

DERBY CLUB — A corrida de hontem: I) Galarin, vencedor da 3ª eliminatoria do premio "Rio de Janeiro", sob a direcção de Luiz Garcia; II) "Torcendo" uma chegada

ESGRIMA

Um assalto entre os Srs. general Valerio Falcão e tenente Joaquim Alves Bastos

Esgrimistas presentes ao torneio de espada do Club Militar. Ao centro se vê o professor Gauthier, que presidiu os assaltos

VIDA DESPORTIVA

Derby-Club

A CORRIDA DE HONTEM

Lacráo — Galarin

A tarde fria, humida e tristonha de hontem prejudicou de modo sensivel o exito da reunião do Derby Club, que tombem não foi isenta de senões de certa gravidade, que no hipodromo de Itamaraty estão novamente se reproduzindo com uma frequencia lastimavel, que attenta contra o bom nome do nosso turf, desde a revoltante insubordinação dos jockeys nas partidas até ao mais escandaloso trancos e desgarros nos finaes, sem levar em linha de conta alguns resultados por demais suspeitos.

Tenha paciencia a illustre directoria do Derby Club, que tanto nos merece, mas, por isto mesmo, é preciso que lhe falemos com esta franqueza, afim de ver se afinal têm um fim aquellas tristes scenas.

Na convicção de que lhe prestamos assim melhor serviço, do que lhe endereçando bombasticos elogios quando presenciamos factos como os de hontem, limitamo-nos a descrever as carreiras:

A partida do 1º pareo deu trabalho ao starter, mas foi aproveitada em momento bastante feliz.

Areoplano despontou logo depois e manteve a vanguarda até a curva do Turf Club, onde Eclipse o desalojou, ao mesmo tempo que Aratú avançara, collocando-se ao lado do representante do Stud Albano.

No Itamaraty Aratu' firmou-se em 2º e na recta do rio Hercules tomou o 3º logar.

A carreira dahi em deante não soffreu outra modificação tendo Eclipse ganho com facilidade, por dois corpos sobre o seu companheiro de box, que deixou Hercules a varios corpos, na frente de Aeroplano.

— Depois de muito tempo perdido com a irritante insubordinação dos jockeys, o que occasinou varias partidas falsas, a fila levantou definitivamente favorecendo a Estero, que foi se avantajando cada vez mais e acabou ganhando de ponta a ponta.

Dominóes esteve em 2º até a primeira curva, onde por ella passaram Jurity e Lanius, os quaes, no Itamaraty, foram batidos novamente por Dominóes e tambem por Alza, esta avançando velozmente, por junto á corda, para collocar-se pouco depois em 2º logar.

Na recta do rio, as duas eguas approximaram-se do "leader", mas qual se approximaram sensivelmente, na ultima curva.

O cavallo porém, desgarrou-as ahi, com o maior desplante do seu piloto, e destacou-se de novo, para triumphar, pelo meio da pista, por quasi corpo livre sobre Nikette, que deixou Sombra a um corpo.

Mulatinha foi a ultima.

— No 6º pareo, emquanto Bluff partia muito prejudicado, Cirrus despontava acompanhado de La Fére, Cantéo e Argentina.

Na curva do Turf Club Cantéo firmou-se em 2º e na recta opposta Bluff e Argentina, em luta, passaram por La Fére.

A carreira continuou assim até a ultima curva, onde Cantéo alcançou o "leader", que lhe applicou ahi enorme desgarro.

Mesmo assim, Cantéo voltou ao ataque e poude bater Cirrus, o qual "desforrou-se," "fechando-o" escandalosamente sobre a cerca interna.

Uma vez na vanguarda, Cantéo ganhou por dous corpos sobre Cirrus, que deixou Bluff a tres corpos.

Argentina ficou em 4º, a pescoço de Bluff, e La Fére foi a ultima.

—— O 7º pareo, embora os seus quatro concorrentes, Mico, Almofadinha, French Warrior e Liberto, se mantivessem sempre nessa ordem, de saida á chegada, deu ensejo a uma linda carreira, a melhor da tarde, em que Mico triumphou por pescoço, resistindo com muita galhardia á impetuosa atropelada que Almofadinha e French Warrior, especialmente o filho de Marcovil lhe trouxeram no final.

French Warrior ficou a dous corpos do pilotado de Suarez e Liberté foi a ultima.

— Lacrão, passando por Nubia pouco depois da partida, galopou á vontade durante todo o percurso do ultimo pareo, que era, exactamente, a principal prova da tarde, o Grande Premio "Itamaraty", e ganhou por tres corpos sobre Noé, que depois de completa uma volta da pista, se apoderára do 2º logar batendo a filha de Theve, que no final, lhe ficou a um corpo.

RESUMO GERAL

Premio "Seis de Maro" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

ECLIPSE, alazão, 6 annos 52 kilos, S. Paulo, por Gerfaut e Artesano, do Sr. A. J. Chavantes (C. Ferreira) . 1
Aratu', 50 ks. (J. Gomes) . 2
Hercules, 51 ks. (C. Fernandes) 3
Aeroplano, 53 ks. (P. Zabala) . 0
Não correu: Obelia.
Tempo: 102" 4|5.
Movimento do pareo: 8:631$000.
Poule de Eclipse, 15$000; dupla (11) com Aratu', 43$700; placé de Eclipse e Aratu', 11$400.
Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos do segundo.
Criador do vencedor: J. S. Quinta Reis.
Entraineur: Estevão Pereira.

Premio "Velocidade" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$00:

ESTERO, alazão, 5 annos, 53 kilos, Argentina, por Gil Blas e Espuma, do Sr. José de S. Bastos (D. Suarez) 1
Alza, 51 ks. (E. Amuchastegui) 2
Dominóes, 51 ks. (C. Fernandez) 3
Mascarado, 53 ks. (A. Rosa) . 0
Lanius, 50 ks. (J. Gomes) . . 0
Jurity, 51 ks. (C. Ferreira) . . 0
Não correu: Ferro.
Tempo: 96".
Movimento do pareo: 16:440$000.
Poule de Estero, 15$400; dupla (14) com Alza, 52$000; placé de Estero, 16$500; de Alza, 24$000.
Ganho por dois corpos; a terceira a egual distancia da segunda.
Importador do vencedor: Sezefro do Barcellos.
Entraineur: José Carvalho.

Premio "Supplementar" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

CAE N'AGUA, alazão, 5 anos, 52 kilos, Argentina, por San Pasoud e Waterbird, do Sr. José Wandtrley de Oliveira (D. Vaz) 1
Wilson, 52 ks. (C. Fernandez) 2
Negrita, 52 ks. (P. Zabala) . 3
Lolma, 52 ks. (D. Suarez) . . . 0
Tapajóz, 52 ks. (C. Ferreira) . 0
Não correu: Kamakura.
Tempo: 103" 1|5.
Movimento do pareo: 14:185$000.
Poule do pareo: 24:bgq bg bgcq
Poule de Cae n'agua, 56$300; dupla 34) com Wilson, 45$000; placé de Cae n'agua, 16$700; de Wilson, 13$100.
Ganho por pescoço; a terceira a um corpo do segundo.
Importador do vencedor: o proprietario.
Entraineur: José do Paula Mendes.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:

HERIOT, castanho, 5 anos, 54 kilos, Argentina, por Humorista e Ninata, do Sr. Alexandre Vigorito Sobrinho (A. Feijó) 1
Barbacena, 54 ks. (P. Zabala) 2
Moreno, 54 ks. (C. Ferreira) . 3
No se Sabe, 52 ks. E. Amuchastegui) 0
Não correu: Palmella.
Tempo: 112" 1|5.
Movimento do pareo: 26:330$000.
Poule de Heriot, 36$800; dupla (13) com Barbacena, 60$300; placé de Heriot, 24$200; de Barbacena, 17$100.
Ganho por dois corpos: o terceiro a tres corpos do segundo.
Importador do vencedor: Claudio Torres.
Entraineur: Gabriel Reis.

Premio "Rio de Janeiro" — (3ª eliminatoria) — 2.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

GALARIN, alazão, 4 annos, 54 kilos, Uruguay, por Grudaly e Ufe, do coronel Juliano M. de Almeida (L. Garcia) 1
Nikette, 52 ks. (E. Amuchastegui) 2
Sombra, 52 ks. (C. Ferreira) . 3
Mulatinha, 52 ks. (D. Suarez) 4
Tempo: 162" 3|5.
Movimento do pareo: 27:491$000.
Poule de Galarin, 14$400; dupla (14) com Nikette, 26$400; placé de Galarin, 11$700; de Nikette, 18$200.
Ganho por tres quartos de corpo: a terceira a um corpo da segunda.
Importador do vencedor: o proprietario.
Entraineur: Americo de Azevedo.

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:

CANTÉO, castanho, 5 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Pericles e Moda, do Sr. Frederico J. Lundgren (D. Vaz) 1
Cirrus, 54 ks. (A. Feijó) 2
Bluff, 54 ks. (C. Ferreira) . . 3
Argentina, 48 ks. (J. Gomes) . . 0
La Fére, 51 ks. (D. Suarez) . . . 0
Tempo 112" 3|5.
Movimento do pareo: 29:675$000.
Poule de Cantéo 28$700; dupla 12, com Cirrus 21$000; placé de Cantéo 10$100; de Cirrus 10$000.
Ganho por dois corpos; o 3º a tres do 2º.
Criador do vencedor Dr. Linnêo de P. Machado.
Entraineur: Horacio Perazzo.

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000.

MICO, zaino, 6 annos 52 ks., Uruguay, por Morkock e Animosa, do Sr. Hyppolito Casaban (C. Ferreira) 1
Almofadinha, 52 ks. (D. Suarez) 2
French Warrior, 53 ks. (C. Fernandez) 3
Liberté, 55 ks. (L. Garcia) . . 0
Não correu Morcego.
Tempo: 113" 3|5.
Movimento do pareo: 35:483$000.
Poule de Mico 32$400; dupla 14 com Almofadinha, 71$900; placé de Mico 15$800; do Almofadinha 14$100.
Ganho por pescoço; o 3º a dois corpos do 2º.
Importador do vencedor: Carlos Coutinho.
Entraineur: Manoel de Mello.

Grande Premio "Itamaraty" — 2.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$.

LACRÁO, castanho, 4 annos, 54 kilos, Rio Grande do Sul, por Heredia e Beulah, do Dr. J. F. de Assis Brasil (P. Zabala) 1
Noé, 54 ks. (A. Rosa) 2
Nubia, 52 ks. (C. Fernandez) . . 3
Tempo: 164" 2|5.
Movimento do pareo: 18:353$000.
Poule de Lacrão 14$700; dupla 12 com Noé, 16$400.
Ganho por tres corpos; a 3ª a um corpo do 2º.
Criador do vencedor, o proprietario.
Entraneur, Eulogio Morgado.
—— Pista leve.
Movimento geral das apostas, 186:580$000.

este fugiu-lhes de novo ao ser feita a ultima curva, tendo Alza de contentar-se com a segunda collocação a dois corpos do vencedor, deixando Dominóes á egual distancia.

Mascarado foi 4º, seguido de Lanius e Judity.

— Lolmap ardiu quasi fora de carreira no 3º pareo e teve de forçar muito para collocar-se 2º, atrás de Negrita, ao ser feita a primeira curva.

Na recta opposta, a pilotada de Suarez, ao approximar-se Wilson, emparelhou com a ponteira, sem, conseguir desalojal-a, o que tambem succedeu na recta do rio, quando a filha de Galloway renovou o ataque.

Ao ser feita a ultima curva, as duas eguas emparelharam outra vez e abriram então bastante para Wilsonava nçar por junto á corda e tomar a ponta.

Cae nágua, entretanto, que corria em 4º, na espectativa, acompanhou Wilson no avanço e, esgueirando-se por junto a cerca interna, conseguiu sobrepujar o representante do stud Albao, o ultimo mmet e vecerncaoo Albano no ultimo momento e vencer por pescoço, com grande contentamento dos que pela manhã o haviam jogado fortemente nos clandestinos.

Negrita foi 3º, a um corpo do 2º, deixando Lolma em 4º e Tapajóz em ultimo.

— Embora bastante favorecido na partida do 4º pareo, No se sabe só esteve na vanguarda até em frente ás tribunas, onde deixou passar Moreno, ficando o filho de Oquendo em 2º seguido de Barbacena e Heriot.

Este ultimo forçou na recta opposta e emparelhou com Barbacena, indo ambos ao encalço dos dois da frente, que por elles foram batidos na recta do rio.

Ao ser feita a ultima curva, Heriot despontou nitidamente e ganhou por dois corpos sobre o seu companheiro de entrainement.

Moreno terminou a tres corpos de Barbacena, deixando No se sabe em ultimo.

— Foi disputada em seguida a 3ª prova do premio "Rio de Janeiro", que teve saida boa e rapida.

Mulatinha fez o "train", seguida de Galarin, Nikette e Sombra, até a primeira passagem pelas tribunas, onde o cavallo do "stude" Juliano foi para a ponta.

Feita a curva immediata, Nikette tomou o 2º logar, desalojando Mulatinha que, no Itamaraty, tambem foi batida por Sombra.

Esta e Nikette procuraram desde esse momento, alcançar Galarin, do

JOCKEY CLUB

Inscripções complementares

Na secretaria do Jockey Club serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções dos pareos "Excursionistas", "Buenos Aires", "La Plata", "Mendoza" e "Mar del Plata", que foram reabertas nas mesmas condições, para complemento do programma da corrida de domingo proximo.

JOCKEY CLUB DE SANTOS

A corrida de hontem

"SANTOS, 22 (A. A.) — Foi este o resultado das corridas de hoje, no hippodromo do Jockey Club Santista:

1º pareo — Venceram: Deslumbrante e Guatapará; poules 39$ e 34$200; tempo 84"" 1|5; não correram Kidnapper e Missão.

2º pareo — Vencedarm: Proserpina e Snob; poules, 75$ e 88$200; tempo 114".

3º pareo — Venceram Curupy e Basing; poules, 42$ e 102$; tempo 114".

4º pareo — Venceram; Pretoria e Porto Alegre; poules, 41$ e 48; tempo, 113".

5º pareo — Venceram: Redglen e Copper Mint; poules 31$200 e 44$400; tempo, 112" 1|5.

6º pareo — Venceram: Damieta e Feitor; poules, 20$800 e 33$200; tempo 113".

7º pareo — Venceram: Marathon e Camorra; poules, 31$200 e 29$400 tempo, 127".

8º pareo — Venceram: Geada e Albira; poules, 20$ e 18$600; tempo, 105"; não correu Kidnapper.

A pista esteve bôa.

O movimento das apostas elevou-se a 71:370$000.

FOOTBALL

VASCO x AMERICA

Defrontaram-se hontem, no stadium da rua Guanabara, as équipes principaes e secundarias do C. de R. Vasco da Gama e do America F. C., campeão do Centenario.

Apezar do tempo se haver mostrado ameaçador desde cedo e da chuvinha impertinente que começou a cair ás primeiras horas da tarde, ainda assim grande foi a assistencia que encheu as dependencias da praça de desportos do Fluminense F. C.

E havia razão para tanto. Porque ambos os matches se revestiram de importancia.

Nos 2ºs. teams, o America, occupando a "leaderança" da tabella, fazia, empenho em se não deixar abater pelo conjunto do Cruz de Malta, seu mais sério competidor no torneio, e nos primeiros quadros, justamente o reverso se passava: era o Vasco que não podia deixar vencer-se, pois, se tal lhe succedesse, ficaria empatado com o Flamengo na testa da tabella do campeonato, restando-lhe poucas probabilidades de alcançar o titulo por que tantos esforços tem dispendido...

Para felicidade dos dois gremios, os seus desejos se realizaram. Mas se o 1º team do Vasco logrou ancançar a victoria sobre o seu rival, após um embate renhido, na verdade, mas leal, outrotanto, para vergonha do foot-bal carioca, não occorreu com o 2º quadro do America. Porque este, para vencer o seu contendor, sobre o qual demonstrou manifesta superioridade, teve não só de lutar contra a sua sanha brutal, mas ainda contra a inepcia e pussilanimidade do juiz que dirigiu a porfia.

De facto, as scenas de quasi selvageria hontem desenroladas no stadium, por occasião do jogo dos 2ºs. quadros, e de que foram protagonistas alguns elementos da "eleven" vascaina, notadamente Medina, Lamego e Godoy, causaram á assistencia a mais profunda indignação.

A sua revolta chegou mesmo a tal ponto que, no intuito de prevenir uma possivel alteração da ordem publica, tanto o nosso distincto collega de imprensa, Sr. Adauto de Assis, que era o representante da Liga naquelle match, com o Dr. Aloysio Neiva, delegado que presidia á reunião, se sentiram coagidos á chamar a attenção dos jogadores e juiz, sob a ameaça do ultimo daquelles senhores, de fazer suspender a partida, caso tivessem reproducção as scenas já occorridas.

Uma vergonheira, emfim, que nos repugna dissecar...

Mas, para que os leitores bem possam aquilatar do modo incorrecto e brutal por que se conduziram, em aquelle pugna, os representantes do C. de R. Vasco da Gama, basta que lhes digamos o seguinte: do quadro americano ha sete jogadores contundidos, sendo que dois — Frederico e Guerrinha — o estão sériamente.

E basta. Porque ainda nos ocorja uma esperança de que, quando a Liga Metropolitana não saiba cumprir o seu dever, sabel-o-á fazer a digna directoria do glorioso club da Cruz de Malta, que tão ciosa se tem mostrado sempre do seu renome e das suas brilhantes tradições.

No prelio principal, mercê de Deus, as coisas passaram-se de outra fórma.

Comquanto os adversarios se tivessem batido com denodado empenho pela victoria, o jogo transcorreu, em geral, com lealdade. Entretanto, a technica do desporto bretão foi compromettida de parte a parte. Houve falhas sensiveis nas linhas avançadas dos dois tens, sendo que, no do America, tambem a defesa esteve fraca.

E só por esta circumstancia conseguiram os vascainos ver triumphantes, mais uma vez, as suas cores.

Vejamos, porém, o que foi esse jogo.

A PUGNA PRINCIPAL

Para disputal-a, apresentaram-se em campo os seguintes teams:

Vasco:

Nelson: Leitão e Mingote; Arthur, Claudionor e Nicolino; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

America:

Merim; A. Martins e J. Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Aguinaldo, Chico, Simas e Brilhante.

Como se evidencia, o team do Vasco, que ainda domingo ultimo não poude enfrentar o Corinthians, porque, dizia-se, varios jogadores seus se econtravam seriamente enfermos, apresentou-se, hontem, "au grand complet".

Tirado o "toss", que foi favoravel ao America, ás 3 e 20 da tarde Arlindo, do Vasco, deu o ponta-pé inicial na esphera, avançando a linha sob o seu commando em busca do rectangulo americano. A. Martins, porém, presta-lhe o entento, em opportuna entrada, mandando a bola para Mattoso, que a passa a Brilhate.

Este, comtudo, não poude aproveitar convenientemente o passe. De novo, porém, os vascainos voltam ao ataque, shootando Simas em goal. Nelson defende. Em nova investida da linha americana, João, da extrema, dá possante tiro, que só por muita sorte dos vascainos não fez estremecer as suas rêdes. Não esmorecem, porém, os representantes do campeão do Centenario. E logo após, em outro avanço, conseguem um corner em seu favor, que não deu resultado, por mal batido.

A reacção do Vasco, não se faz tardar. E em lindo avanço vae até as portas da cidadella de Mirim. Arlindo, todavia, em off-side, estraga-lhe a avançada, embora tivesse marcado um goal, que o juiz com toda a correcção annullou. Regista-se uma outra investida vascaina. Gonçalo, porém, faz foul.

Proseguindo a pugna, Claudionor, de longe, dá bom tiro em goal, que Mirim defende.

Os ataques, então, revezam-se.

Ora é o America, ora é o Vasco que ameaça abrir o score da tarde.

Afinal, a linha de Chico, em admiravel combinação, chega até proximo das traves de Nelson, obrigando-se a fazer duas lindas defesas, consecutivamente.

O jogo, nesta altura, está bastante movimentado.

Nota-se o vivo desejo dos combatentes em marcar o primeiro ponto no quadro negro. Os ataques succedem-se, já no campo americano, já nos dos locaes. E, afinal, contemplado com um corner, Nicolino consegue, ás 3.48 minutos, com shoot rasteiro marcar

O 1º GOAL VASCAINO

Posta a bola ao centro e dada a saida, a linha de Arlindo entra a assediar o goal americano.

J. Martins, entretanto, está vigilante e devolve a esphera aos seus.

Os deanteiros visitantes avançam pela direita. Mas João shoota por cima das traves de Nelson.

O juiz pune diversas faltas, interrompendo mesmo o jogo, ás 3 horas e 55 minutos, por ter Arlindo pretendido aggredir um dos backs americanos.

Reiniciada a justa, o America vem ao ataque, que é burlado pela defesa sempre attenta do Vasco.

E assim se finda o 1º half time.

2º HALF-TIME

Coube a saida ao America, ás 4 horas e 15 minutos.

Claudionor, no entanto, logo toma conta do balão, mandando-o a Arlindo, que o põe fóra. Agora é o America que vae ao ataque, commettendo Aguinaldo um foul, que é batido sem resultado.

O jogo demora-se algum tempo indeciso, em meio do campo. Por fim, Oswaldo apodera-se da bola e a entrega a brilhante. Este player, sem tardança, da extrema e em lindo estylo, envia a bola ao posto do Nelson, conseguindo vasal-o ás 4 horas e 21 minutos.

Era

O 1º GOAL AMERICANO

Estava empatada a partida.

Dada a saida, Arlindo contunde-se, pelo que o juiz faz paralyzar o jogo.

Reiniciado este, os vascainos vendo perigar a victoria, dobram de esforços. Seus ataques se repetem. E durante elles, o juiz pune um foul de Oswaldo e um corner praticado por A. Martins.

O America, porém, animado com o feito do seu extrema esquerdo, não descansa. Ataca tambem. Mas o Vasco é mais bem succedido. E ás 4 horas e 32 minutos, Torterolli, com shoot fraco, aninha a pelota nas redes de Mirim, conquistando o

2º GOAL VASCAINO

O prelio recomeça. O Vasco avança com vontade de augmentar o score. Mas Oswaldinho arrebata-lhes a esphera, levando o seu team ao ataque. Leitão faz corner, que não dá resultado.

O America investe ainda uma vez. Nelson sae do goal ao encontro da bola. Brilhante, porém, mais agil, imprime ao balão forte "heading", que bate na trave.

Os vascainos vêm ao ataque e Claudionor desfecha bom tiro em goal; de longe, Mirim defende.

Ha, em seguida, uma bella escapada de Chico.

Quando, porém, este player ia shootar, Mingote, em violenta entrada, fal-o pôr a bola fóra.

De um lado e d'outro as invectivas se repetem, punindo o juiz, de quando em quando, faltas commettidas por seus jogadores.

E, assim, termina o jogo com a victoria do quadro do C. de R. Vasco da Gama, pelo apertado score de 2 x 1.

COMO ACTUARAM OS TEAMS

Do vencedor, Nelson foi a figura de mais destaque. Fez optimas defesas. Valeu por meio team. Leitão, Mingote e Claudionor tambem merecem francos elogios pela sua actuação.

Dos deanteiros, a ala esquerda foi a que melhor jogo produziu.

A linha, entretanto, resentiu-se da falta de combinação.

Do vencido, a figura principal foi Oswaldinho. Sua actuação foi brilhante. Mirim esteve bom. Os dois backs, um pouco indecisos.

Mattoso foi um optimo auxiliar da linha de frente, muito ajudando a acção de Oswaldinho. Gonçalo, entretanto, fracassou.

Os forwards trabalharam bastante, com intelligencia, destacando-se, porém, a actuação de Chico, Brilhante e João.

São fracos shootadores, entretanto. E dahi a razão de ser da derrota que o seu quadro soffreu.

O JUIZ DA PUGNA

Serviu de juiz, neste encontro, o Sr. J. de Moura, do Andarahy A. Club.

Sua actuação foi honesta, acertada e energica, merecendo francos applausos da assistencia sensata.

O JOGO DOS 2ºˢ TEAMS

Em antes da prova principal se realizou o encontro dos 2ºˢ teams, já por nós commentado no inicio desta noticia.

Apezar de todos os pezares, delle sadu triumphante o soberbo conjunto do America, pelo score de 3 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Frederico; Cyodaro e Durval; Hugo, Moacyr e Lyrio; Greecho, Badú, Guerra, Legey e Bayma.

Os goals do vencedor foram feitos por Badú, Guerra e Legey. O do vencido foi marcado por Pires.

FOX
CALÇADO DE LUXO
Á VENDA NAS BOAS CASAS

Homens, Rapazes e Meninos de bom gosto vestem-se na Alfaiataria
BARRA DO RIO
20 Rua Sete de Setembro 200
Casa dos figurinos encarnados
Fone 1800 Cent.

Laxativo
BROMO-QUININA
Universalmente usado como um poderoso preventivo e como remedio seguro e efficaz contra a — GRIPPE — e molestias congeneres. Não tem substitutos! O verdadeiro traz no vidro a assignatura de E. W. Grove.

Doenças de ouvidos, nariz garganta, e bocca
Cura garantida e rapida da OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

A direcção desastrada deste prelio esteve a cargo do Sr. Manoel Gomes da Costa Figueiredo, do Andarahy A. C.

S. S. é o responsavel em grande parte pelas tristes e lamentaveis occorrencias que nelle se passaram. Embora honesto, a sua actuação esteve abaixo da critica. Da "association" S. S. é quasi um innocente... E, além do mais, é de uma fraqueza a toda a prova.

Terminado o jogo, S. S. quasi foi aggredido pelo player Russinho, do Vasco. Este facto se passou bem defronte da tribuna da imprensa.

MOVIMENTO TECHNICO

	Vasco	America
Defesas	6	10
Corners	3	4
Fouls	12	11
Hands	1	3
Off-sides	3	5

A BRILHANTE VICTORIA DO S. CHRISTOVÃO SOBRE O BANGU' POR 5 x 1

O menos interessante dos jogos de hontem na serie A. era, justamente, o que se esperava entre o S. Christovão e o Bangu'. Convem lembrar-se aqui, um facto original: no domingo em que se bateram no turno, esses dois teams, ninguem suppunha que o conjunto de Capanema conseguisse sobrepujar a eleven de Pastor. E isto pela fraqueza evidente em que, até então, o São Christovão se vinha abismando. Os proprios sancristovenses poucas esperanças tinham na possibilidade do exito.

E os do Bangu' como a opinião geral, contavam, como certa a victoria de seus players.

Depois do jogo, a noticia começou a correr, desorientando a todos. E' que o S. Christovão, com o seu team arranjado á ultima hora se mum treino em conjunto, desfalcado de Capanema e com varios jogadores do Juvenil, havia derrotado a eleven de Luiz Antonio.

Espantoso! Como se acreditar no absurdo? E vem dahi a genese da resurreição sancristovense. O triumpho sobre o Bangú havia como que ensinado aos jogadores alvi-negros, mormente aos seus dianteiros, a arte difficilima de fazer goals. O heroe do dia tinha sido um "barrado" — o meia esquerda João, autor dos dois pontos da victoria. E o team todo, sem excepção alguma, havia actuado admiravelmente. Veiu o match com o Botafogo, e a rapaziada dirigida por Capanema consegue meia duzia de goals sobre o conjuncto de Santa Maria. Outra surpresa! O Botafogo, embora desfalcado do Far West, havia, pouco antes, vencido o Fluminense. Como perder para o São Christovão, mormente por tamanho score? E, já então, a hypothese de que os sancristovenses houvessem ganho do Bangú por um simples acaso, por uma dessas illogias e incoherencias do football; já então a ideia da "sorte" e da "casualidade" ia deapparecendo. Os sancristovenses resurgiam, mas resurgiam maravilhosamente, marcando uma era de revolução na historia dos nossos campos. A prova disto tiveram-na todos com a derrota do Fluminense por 5 a 1 e, mais tarde, com o match São Christovão x Vasco, em que se esperava fosse, esse, o primeiro revés da falange vascaina.

A parcialidade do juiz impediu ao team de Hermann a victoria que merecera ter obtido sobre os seus rivaes. Comtudo, a impressão que o São Christovão deixou aos que assistiram ao jogo, compensa a derrota que lhe foi imposta. E' que os sanchristovenses jogando mais, venceram moralmente o match, embora houvessem perdido os dois pontos na tabella...

E', esta, a originalidade de que falámos ha pouco. Vem do jogo do returno, entre o S. Christovão e o Bangu' a primeira victoria deste anno alcançada pelos alvi-negros.

Até aquelle dia, o team de Cantuaria tinha uma apparencia de fraco, de incapaz, sem duvida, de empatar com um conjunto de certa responsabilidade.

Hoje é a differença de muita gente, o perigo que ameaça os fortes, emfim, um team que possue o que lhe faltava, a meia duzia de jogadores atrás, isto é: o prestigio de si mesmo.

O match de hontem, como dissemos, embora fosse tido como o de menor vulto, tomou uma feição diversa da que se esperava. Foi uma bella partida, toda ella movimentada e cheia de enthusiasmo, de animação, de vida.

?aointel frnç- t°DhetB mfp mom m

E' possivel que os locaes julgassem menos facil a victoria que lhes coube; o certo, porém, é que o team do Bangu' lhe offereceu tão grande resistencia, tamanha vontade de vencer, que o jogo todo se revestiu da belleza que caracteriza os lutas dos grandes matches.

A derrota por que passou o quadro suburbano, nada mais foi que o producto da perfeição com que se conduziu a linha deanteira dos alvinegros.

Por outro lado, dada a incerteza dos forwards banguenses nos seus shoots finaes, poude a defesa local trabalhar com calma e precisão, nullificando absolutamente as investidas dos visitantes.

Todavia, a reacção que o Bangu' oppoz ao S. Christovão em todo o decorrer do match fez com que, embora houvesse o vencedor adquirido pontos e o vencido apenas um, não se notasse o dominio de um sobre outro team.

O jogo foi equilibrado; apenas um pouco mais de entendimento nos jogadores locaes.

Do team do Bangu' Brilhante, China e Gabriel foram as figuras de relevo. Os demais apenas esforçados.

Resente-se a eleven suburbana de uma linha mais combinada.

Todos os elementos seus são aprove o entendimento dos players em conjunto. Deficiencia de treino, talvez.

Do São Christovão, Paulino, Lucio, Capanema, Nesi, Balaninho e João — os melhores. Olivier esteve firme emquanto jogou.

No final do primeiro tempo, em consequencia de uma queda, soffreu uma torcão na perna, sendo obrigado a deixar o campo. No segundo tempo tentou ainda voltar, o que lhe foi impossivel. Assim, o São Christovão se viu desfalcado de um elemento durante toda a segunda parte da luta, jogando com dez. O Bangu' tambem se viu privado de Luiz Antonio e Pastor, substituidos por Pereira e João.

Da linha, Balaninho e João se revelaram optimos. Balaninho paveroso nos shoots; João admiravel nos passes. Aquelle fez um goal, este, o autor de dois. Oswaldo e Romulo appareceram bastante.

Romulo, no primeiro tempo deu centros bellissimos; no segundo, faltando Olivier, Romulo se passou para halfback esquerdo. Ahi pouco produziu, o que é desculpavel. Epaminondas desempenhou bem o seu papel. Mas, cimo! negando sempre nos shoots em goal...

Sob o arbitrio do Sr. Cyro Werneck, do America, foi iniciado o jogo principal, ás 3 15, dando o Bangu' a saida. O primeiro avanço dos visitantes feito pela ala esquerda, é nullificado por Capanema. Segue-se uma investida dos locaes, perdendo Epaminondas um shoot pelo alto. Brilhante commette um corner, de resultado nullo. Aos seis minutos de jogo, João, recebendo excelente passe de Romulo, envia poderoso arremesso ao canto direito do goal de Gabriel fazendo o primeiro ponto para os vencedores.

Seguem-se penalidades varias, jogo movimentado, em equilibrio, até que, faltando dez minutos para o final, Epaminondas, aproveitando-se de um opportuno passe de Romulo, conquista o segundo goal dos vencedores.

Alguns minutos mais, Olivier contunde-se finalizando-se o primeiro tempo.

Iniciada a segunda parte do jogo, nota-se, no Bangú, o impeto das investidas que caracterizam a reacção momentanea.

O São Christovão reage. Leve dominio do quadro visitante. Aos poucos a linha alvi-negra consegue se aproximar do triangulo banguense. Aos oito minutos do segundo half, Nési, aproveitando-se de um claro aberto no goal de Brilhante, aninha, em hoot forte, a pelota ao fundo das rêdes. Quinze minutos mais e Balaninho, driblando Oswaldo, centra intelligentemente, indo a bola aos pés de João que adquire o quarto ponto para os locaes. Os arremates do Bangú são deficientes. Mesmo assim as investidas se revezam de lado a lado, tornando o jogo assás interessante. Nési commette um hands na area perigosa.

O juiz accusa o pennalty. China conquista, assim, o ponto unico para seu team. Balaninho joga admiravelmente embora infeliz nos shoots a goals. Faltando dois minutos para o final do match, Oswaldo dá excellente passe a Balaninho que, em shoot rapido, faz o ultimo ponto para o São Christovão. Depois disto, um corner apenas se bateu contra os vencedores sem resultado, nada mais se notando de anormal. O juiz procurou acertar, embora errasse algumas vezes na marcação absurda de varios off-sides.

Nos segundos teams, venceu, ainda o São Christovão pelo mesmo score.

O ANDARAHY, NUMA "VIRADA", EMPATA COM O FLUMINENSE POR 2 x 2

Defrontaram-se hontem, em disputa do campeonato da cidade, no campo da rua Prefeito Serzedello, o Fluminense e o Andarahy.

O jogo foi empolgante, durante todo o seu transcorrer.

O Andarahy teve novamente o concurso do back Americano, e, do terrivel forvard Tele, bem como estreou o keeper Alonso, que fez parte do Corinthians, de S. Paulo.

No primeiro meio-tempo, embora o jogo fosse sempre equilibrado, com ataques resolutos de parte a parte, o Fluminense logrou fazer dois goals, ambos por intermedio de Welfare.

No periodo final, o Andarahy, depois de modificar o ataque, conseguiu empatar a partida, tendo sido os dois goals obtidos por Tele, sendo um de penalty.

O keeper Alonso demonstrou ser perito, embora tenha o defeito de, em quasi todas as defesas, afzer uma viravolta com a bola, para depois envial-a aos seus.

O juiz, Sr. Albertino Moreira Dias, do Vasco da Gama, que se houve bem, depois do match ia sendo aggredido por partidarios do gremio visitante, se não fosse a prompta intervenção dos directores andarahyenses e da policia. S. S. conseguiu assim livrar-se dos turbulentos, sendo conduzido á séde.

Passemos agora a descrever a pugna.

A saida foi dada pelo Fluminense, ás 3.20.

Os primeiros minutos de jogo foram de indecisão, para depois animarse de lado a lado.

A primeira carga séria foi dada pelo Andarahy, tendo João enviado forte shoot, que passou sobre a trave. Outras boas cargas são ainda feitas pelos locaes. Ha outro tiro de João, que Ramos detém. E' marcado um hand de Junqueira e, depois, um foul de João. Vae, afinal, o tricolor ao ataque, e Alonso rebate um shoot de Coelho.

Ha depois um hand de Vinhaes. O Andarahy carrega e Chico Netto faz boa tirada, quando Gradin ameaçava o posto de Ramos.

Começa a fazer forte vento, favoravel ao Andarahy.

Um decidido avanço dos locaes, pelo centro: Chico Netto intervém com opportunidade, arrebatando a bola dos pés de João. Ha depois um foul de R. Vinhaes. Outro avanço do Andarahy agora pela direita. Agacio centra bem, mas a bola perde-se por sobre a trave. Ha um foul de Hermogenes.

O Fluminense vae ao ataque pela esquerda. Moura Costa centra, mas Americano rebate. Outro ataque do tricolor, agora pela direita. Paulo Vianna centra, e Alonso rebate com um munhecaço.

Carrega depois o Andarahy, e Ramos é obrigado a intervir para defender um possante shoot de Gradin. Vae o tricolor ao terreno adversario e Hermogenes é obrigado a conceder corner. Bem batido. Alonso rebate. Ha depois um foul de Coelho. Mais um avanço dos visitantes pela direita. Lage arremessa, mas a bola vae para cima da trave. Investe o Andarahy pela esquerda, e Tele shoot fortemente, mas a bola vae a aut-side. Mais outro avanço do Andarahy, agora pela direita. Ajacio centra bem e Nascimento rebate de cabeça. Foul de Hermogenes, o que proporciona uma carga do tricolor pela esquerda, sem resultado. Zezé commette hand, dando tal penalidade occasião do alviverde fazer boa investida, tendo Ramos pegado um shoot de João. Outra carga do Andarahy, pela esquerda. Tele passa a João e este arremessa fóra. Os visitantes, a seguir, avançam pelo centro, e Alonso faz boa defesa de um tiro de Coelho. O Fluminense emprehende outra carga e Coelho shoota fóra. Cabe ao Andarahy atacar pela esquerda, porém sem effeito. Welfare sae de campo afim de mudar de shooteiras, voltando, pouco depois.

Um foul do Fluminense, o que dá motivos ao Andarahy atacar, sem resultado. O Fluminense carrega e Alonso pega um tiro de Zezé. Investe o Andarahy e Ajacio centra bem, sem resultado.

Outro ataque do Andarahy pela direita e uma carga do Fluminense é fóra. Ha depois um hand de R. Vilretta. Ajacio escapa, mas arremessa um off-side de Coelho.

O Andarahy a seguir ataca e Gradir faz foul. Carrega depois o tricolor pela esquerda. Coelho passa então a bola a Welfare que, de 30 jardas, abre o score, ás 3.47. Estava feito

O PRIMEIRO GOAL DO FLUMINENSE

O Andarahy não esmorece e trata de tirar a differença, dando boas cargas, porém, sem resultado. Atacam os visitantes e Zezé é dado em off-side. Outra carga do tricolor, Zezé shoota e Alonso defende.

O Andarahy carrega pela esquerda. Tele escapa, mas shoota fóra. Outra investida dos locaes, pela direita. Ajacio centra e Ramos defende. Os andarahyenses dão ainda outros serios avanços. O Fluminense vae ao terreno adversario pela esquerda, tendo Coelho shootado fóra. Cabe ainda ao tricolor atacar, pelo centro. Welfare passa a bola a P. Vianna, que centra a meia altura. Welfare entra e com possante tiro, ás 3,55 faz

O SEGUNDO E ULTIMO GOAL DO FLUMINENSE

O Andarahy, sempre animado, convicto da sua bôa situação trata de tirar a differença, obrigando a defesa adversaria a se desdobrar com cargas decididas [illegible] foram tempo é dado por concluido, com esde effeitos nullos.

to resultado:

Afinal, ás 4 horas, o primeiro meio

Fluminense	2
Andarahy	0

O SEGUNDO TEMPO

Depois do intervallo da praxe, os dois quadros surgem em campo.

Os adeptos andarahyenses já não tinham mais esperanças. Os do tricampeão esperavam por outros goals...

Recomeça o jogo, afinal, ás 4,10. Coube a sahida ao Andarahy. O vento agora é favoravel ao Fluminense, que carrega logo e Zezé shoota fóra. Outra carga do tri-color. Costa arremessa fóra e depois é Coelho que atira a bola por sobre a trave. O Fluminense estáno ataque. E' marcado um off-side de Coelho e logo depois Alonso defende um shoot de P. Vianna.

A impressão geral era de que o Andarahy ia virar peneira...

Afinal o Andarahy vae ao ataque pela esquerda. Telê escapa, mas manda a bola ao aut-side. Gradin passa para o centro, indo Gilabert para a meia direita. As modificações traz bons resultados, pois o Andarahy começa então a ameaçar seriamente o posto de Ramos, até que Telê avança e arremessa fortemente. Ramos defende e a bola vae ter aos pés de Ajais. Este joga. Telê e Gradin entram. Ramos, em situação critica, numa defsa infeliz, mette a bola dentro da rêde isto ás 4.16.

Estava assim feito

O PRIMEIRO GOAL DO ANDARAHY

O Fluminense reage e Coelho shoota de longe, sem resultado.

O Andarahy, mais animado com aquelle feito, investe decididamente pela direita. Ajacio passa a Gilabert, que escapa de empatar a partida, tendo shootado fóra. Em seguida o Andarahy faz quatro ataques seguidos e resolutos, obrigando no ultimo Chico Netto a commetter corner, sem resultado. Foul de Zezé. A offensiva do Andarahy amedronta. Era a virada...

Telê, em dado momento, depois de passar por toda a defesa, manda a pelota fóra.

Outra carga dos locaes, Telê é dado em off-side.

Hand de Junqueira. O Fluminense, depois de séria impressão, vae ao ataque e Coelho arremessa fóra. Volta o Andarahy ao ataque e Ajacio é punido em off-side.

Carrega o tricolor e Alonso segura um shoot de Zezé. O Andarahy depois investe, mas Gradin pratica hand. Carrega depois o tricampeão e Alonso faz bella defesa, proveniente de um possante tiro de Welfare.

O jogo está agora equilibrado, isto é, em meio do campo, por alguns minutos, quando então o Andarahy carrega pela esquerda. Telê escapa, mas atira fóra. Avança a seguir o Fluminense.

Zezé escapa e depois de passar por toda a defesa, a poucas jardas, Alonso vae ao seu encontro e pratica brilhante defesa, mandando a bola a corner, cujo resultado foi nullo, por ter ainda Alonso feito outra boa defesa.

Outra carga do Fluminense, P. Vianna é dado em off-side. O Fluminense carrega novamente e Hermogenes concede corner, sem resultado, devido á defesa de Alonso.

Os visitantes proseguem nos ataques.

Alonso defende um tiro de Zezé e depois Welfare shoota fóra.

Cabe agora a vez do Andarahy reagir, aliás resolutamente, obrigando a defesa contraria a entrar em actividade. Telê avança e a poucas jardas shoota fóra. Outro tiro de Telê, que Ramos defende. Outra carga do Andarahy e Gilabert, quando ia shootar, é dado em off-side (?).

Ha depois ataques de lado a lado, sendo, porém, desta vez, os do Andarahy mais perigosos. Ha um hand do M. Costa. Carrega o Andarahy pela esquerda.

Telê e Gradin avançam ao mesmo tempo e E. Vinhaes faz hand na área maxima. Marcado o respectivo penalty, esta é bem batido por Telê, ás 4,48, que consegue assim empatar a partida.

Estava feito

O SEGUNDO E ULTIMO GOAL DO ANDARAHY

O Fluminense em seguida reage durante quatro minutos, sem, porém, nada conseguir.

Afinal o juiz apita, dando o match por terminado ás 4,52, com este resultado:

Fluminense — 2.
Andarahy — 2.

Os teams estavam assim formados:

Fluminense:

Ramos; E. Vinhaes e C. Netto, R. Vinhaes, Nascimento e Junqueira; P. Vianna, Zezé, Welfare, Coelho e M. Costa.

Andarahy:

Alonso — Americano e Caratori; Hermogenes, Braulio e Franklin; Ajacio, Gradin, Gilabert, João e Telê.

O Andarahy, não se descuidando dos necessarios ensaios, vae ainda dar o que fazer...

O jogo dos 2os teams foi falho de technica.

Saiu vencedor o Fluminense, por 3 x 0.

Os goals foram feitos por Segreto.

O player Arauca, do Andarahy, abusou muito do jogo violento.

PALMEIRAS X VILLA ISABEL

Estes dois clubs da serie B da 1ª divisão mediram forças hontem no campo da rua Moraes e Silva.

Foi vencedor, conforme era esperado, o adestrado conjunto do Villa por 3 x 0.

Nos segundos teams foi verificado em empate de 3 x 3.

MANGUEIRA X RIVER

Este encontro da serie B, da 1ª divisão foi disputado no campo do Flamengo.

Foi um match disputadissimo, tendo saido vencedor o Mangueira, por 3 x 1.

Nos segundos teams o River fez entrega dos pontos.

BOMSUCCESSO X METROPOLITANO

O Bomsuccesso hontem confirmou o nome, pois abateu o Metropolitano por 4 x 2.

Nos segundos teams foi verificado o empae de 3 x 3.

HELLENICO X CONFIANÇA

Este jogo teve por local o campo do America.

Em ambos os teams foi vencedor o Hellenico, sendo nos primeiros por 2 x 1 e nos segundos por identico score.

Nos primeiros teams o Hellenico prosegue invencivel.

INDEPENDENCIA X CAMPO BRANDE

Neste match o Independencia foi vencedor em ambos os teams, sendo nos primeiros por 4 x 0 e nos segundos por 2 x 1.

CARIOCA X MACKENZIE

Este jogo foi effecuado hontem no campo da Gavea.

A peleja foi renhida, desde que começou até que findou.

Foi vencedor o Carioca, em ambos os teams, sendo nos primeiros por 3 x 1 e nos segundos por 1 x 0.

Cine Helios

Rua Barão de Mesquita—Tel. V. 767

PROGRAMMA DE HOJE

Paixões humanas

5 actos Tom Moore.

Entre o amor e a espada

8 actos por Betty Campson e Bert Lytelle.

DRS. JOÃO ABREU E BRANDINO CORRÊA

Cura radical das molestias das vias urinarias, com processo e apparelhos ultimamente descobertos. — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 19 horas — Tel.: Norte. 5803.

FALLECIMENTOS

AMERICA

Benjamin de Andrade Figueira, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha adorada e irmã AMERICA e os convidam para o seu enterramento hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Monte Alegre 382, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO REGO

Ottilia Ferreira Rego, Joanna Vera, Aracy Maria de Lourdes, Carlos, Heitor, João Luiz, e Maria Amelia, participam o fallecimento de seu querido e inesquecivel esposo e pae, e convidam os parentes e amigos para seu enterro, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Benjamin Constant n. 62, casa VI, para o cemiterio de S. João Baptista.

EM DEFESA DO IRMÃO

Matou com dois tiros um trabalhador

A nota mais viva de sangue do domingo foi fornecida aos noticiaristas dos jornaes por um distante recanto de Jacarépaguá.

Desenrolou-se a tragedia na Fazenda do Quitite, onde trabalhavam José Gomes Leal, o seu irmão, Sebastião Salim, e João Alves da Silva, brasileiro, solteiro e de 23 annos de edade, os quaes, hontem, por um motivo frivolo, discutiram fortemente.

Era José quem mais graves offensas proferia contra João que, tomado de raiva, agarrou um cacete e tentou aggredil-o.

Sebastião, que estava de lado, mediu a desvantagem que adviria para o irmão, no caso de uma luta. João, no emtanto, era cada vez mais féra e ameaçador, agitando o cacete no ar. Antes que João fosse attingido pelas pauladas, Sebastião, querendo defendel-o, puxou um revólver e desfechou quatro tiros contra João, que, attingido por dois projectis, um dos quaes lhe penetrára no pescoço, caiu, rodando nos calcanhares, e falleceu immediatamente.

Incontinente, a policia do 24º districto, sabedora do caso, compareceu no local, sendo o assassino preso pelo cabo Ulysses, commandante do destacamento, que o conduziu á delegacia, onde o commissario de serviço fel-o autoar em flagrante e recolher ao xadrez.

O cadaver de João Alves da Silva, com guia da policia do 24º districto, foi transportado para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, sendo apprehendida a arma assassina.

Com uma perna esmagada e um pé decepado

O mestre de modelador da officina do Engenho de Dentro, Carlos [illegible], branco, casado, de 57 annos, morador á rua Ottilia 178, hontem, á noite, ao tomar o trem S.U. 120, na estação de Cascadura, caiu á linha, ficando com uma perna esmagada e um pé decepado.

A Assistencia do Meyer o soccorreu, removendo-o, em estado grave, para a Santa Casa.

Atirou-se da janella

Na delegacia do 6º districto

Um guarda civil de ronda, na rua Buarque de Macedo, hontem, prendeu um typo suspeito que ali se achava de meias, tendo as botinas enroladas num papel, e, na delegacia do 6º districto declarou chamar-se Ernesto Poucato, ser solteiro e de 25 annos de idade, e ter vindo do Estado de S. Paulo, mas não ter emprego nem casa para dormir.

Quanto ás botinas, disse tel-as na mão porque os pés lhe doiam...

Ernesto, mais tarde, aproveitou uma distracção dos que estavam na delegacia e, galgando a janella, atirou-se ao sólo, recebendo diversos ferimentos.

A Assistencia, chamada ao local, prestou-lhe os curativos necessarios.

CHOQUE DE VEHICULOS

DOIS FERIDOS

O motorneiro José Ferreira Marques, hontem, quando guiava pela rua Republica do Perú o bonde n. 218, linha Lins e Vasconcellos, fel-o esbarrar, na esquina da avenida Rio Branco, contra o automovel n. 2.266, dirigido pelo proprio dono, Manoel Melato Villar, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, bem como o seu ajudante, Angelo Ernani, na violencia do choque.

A policia do 5º districto prendeu e autuou em flagrante, o motorneiro, e a Assistencia soccorreu as victimas.

BEBEU IODO

O trabalhador José Ferreira Teixeira, solteiro e de 20 annos de idade, hontem por motivos intimos, tentou suicidar-se, em sua residencia, á rua Bella de S. João n. 139, ingerindo uma porção de tintura de iodo.

A assistencia deixou-o livre de perigo e a policia do 10º districto soube do facto.

SOCOS E PONTAPÉS

Na marcenaria da rua Frei Caneca n. 335, hontem, Mario dos Santos Silva de Almeida, portuguez e de 45 annos de edade, foi aggredido a soccos e pontapés pelos irmãos Ricardo e Victor Garcia e Manoel Pereira, que ali são empregados e residem com sua victima.

A Assistencia medicou-o e os aggressores foram presos pela policia do 9º districto.

Aggressão a cacete

O empregado no commercio Waldemar Vieira, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua Miguel de Frias n. 55, hontem, na rua Frei Caneca, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma paulada na cabeça, fugindo depois.

A Assistencia prestou-lhe curativos e a policia não soube do caso.

ARTES

Noticias cinematographicas

"A FEMEA" e "LA PELICULA"

Sendo apresentada ao publico hoje, segunda-feira, o extraordinario film "A femea", passamos a transcrever, em resumo, o commentario que lhe fez o nosso collega "La Pelicula" de Buenos Aires:

"Na segunda-feira ultima verificou-se a estréa da "A femea", (La hembra, como elles lá dizem) denominação que por suggestiva, interessa ao espectador e o offerecimento do que se indica, se recebe no argumento com a apresentação da protagonista, mulher sensual, que, sendo aristocratica, educada na escola dos refinamentos sociaes, em palacios onde os gostos mais caprichosos fazem pensar em se os desiquilibrados, ella, para encontrar o seu amado, chegou a provocar nauseas; porém, quando o vê nos braços de outra mulher, quando vê que o selvagem homem sonhado a desprezava, abraçando a sua amante, um frio de morte lacerou o coração atormentado da aristocratica.

Tem esta pelicula uma virtude, como espectaculo de visos de arte e estudo do caracter feminino, a de variar as scenas com situações interessantes em que apparecem em successões combinadas habilmente, o drama, a aventura, a satyra e o realismo e por vezes leva o espectador desde os salões mais luxuosos da sociedade aos abysmos de Nebraska, onde os pobres corpos deixam gota a gota a sua miseravel existencia.

Lilian, a voluvel, a caprichosa, a que tudo tem ao alcance de sua mão, sonha dolorosamente com aquelle homem, rebelde e misero que não ha tido uma só palavra carinhosa para ella. Este é o assumpto que poderiamos chamar de o nó primordial da obra, por ser uma analyse da mulher, sempre desdenhosa com os que della se enamoram e ambiciosa de affectos e estranhos que, como succede neste caso, busca seu homem entre os de musculoso organismo endurecido nos abysmos do Nebraska.

O amor tem por consequencia os odios e os odios engendram o crime, fruto de toda a febre passional, producto directo de todo processo em que se extremam os affectos humanos com espasmos de drama e de tragedia.

O argumento eivado com vistas ao estudo do coração feminino, em seu grado agio de paixão desmedida e sua interpretação esmerada, por parte de todos os artistas que integram o reparto, se enquadra á scenographia luxuosissima e esplendida de interiores luminosos onde pululam gentes sumptuosamente arajadas como fazendo honra, ás figuras e a riqueza desse quadro.

Os panoramas e visões ao ar livre são pittorescos, vendo-se entre elles a cidade encantada de Veneza, com seus lagos e suas gondolas, além de muitas outras paragens onde se colloca a acção no curso dos successos que apparecem na tela.

E' em summa "A femea" uma producção destinada a obter o maior exito nos cinemas. Grit Hegesa e Hans Mierendorff, são as duas figuras culminantes que representam as principaes personagens do film.

Não esqueçam: vejam hoje este film no Parisiense e no Ideal.

O GRANDIOSO PROGRAMMA DE HOJE NO CENTRAL

Um programma variado e que revela o bom gosto da empresa na organização de programmas, é o que o Cinema Central apresenta em homenagem aos distinctos "touristes" do "Cap Polonio".

Dois dos artistas de maior fama, de maior renome da tela, são apresentados em dois magnificos films. Primeiro o popular Harold Lloyd, na irresistivel comedia "Não cutuque!..." E' uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Segundo: Tom Mix, o famoso Tom Mix, em um dos seus melhores trabalhos, "A filha da neve", onde ha uma emocionante luta debaixo d'agua, etc.

No palco, quatro artistas o duas estrellas: A Transmontana, Gierl, notavel cantora allemã, que cantará a "A princeza das czardas", "A ultima valsa", de Oscar Strauss e Lieber [illegible]" e ainda "Tchueva Bolshakoff", dois afamados bailarinos russos.

E' um programma verdadeiramente maravilhoso, insuperavel o que sómente o Central póde apresentar.

"A 45 MINUTOS DE BROADWAY", COM CHARLES RAY

Quando appareceu, em 1904, nos Estados Unidos, essa companhia esplendida que é "A 45 de Broadway", o seu successo foi enorme, permanecendo nos palcos americanos por alguns annos, o que obrigou a uma reedição em 1912, e agora a sua transplantação para a tela.

E' uma peça magnifica, de verve, de situações esplendidas, de graça incomparavel, em que o heroe é Charles Ray. Calcule-se que elle faz o papel de um rapaz boxeur, que um amigo, contemplado em um grande testamento, faz seu secretario, e podereis desde já imaginar o que sahe dahi. Mas não é só: esse rapaz vem a amar e o que elle faz por esse amor tambem é esplendido, de modo que "A 45 minutos de Broadway", torna-se um film de encanto.

O Odeon vae exhibir esse programma Serrador na proxima semana.

VIDA DESPORTIVA

A EXCURSÃO DO SALIC (Sul America) A' CIDADE DE MENDES

A convite do novel Tennis Club, fundado por um grupo de distinctos sportsmen pertencentes á élite de Mendes, seguiu no dia 15 do corrente para aquella bella cidade fluminense um team de football do Salic, um dos fortes concorrentes ao titulo de campeão da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. Além de alguns membros da directoria do Salic F. C., acompanharam tambem o team varios associados do bi-campeão de 1920 e 1921.

A' hora da chegada do trem em Mendes, achavam-se na estação varios membros da directoria do valoroso Tennis Club, que acompanharam a delegação carioca ao Hotel Commercio, onde se realizou um lauto almoço, que correu sempre debaixo da maior cordialidade, sendo saudados os visitantes, em bellas palavras, pelo illustre sportsman Moacyr Salema, tendo agradecido esta saudação o conhecido sportsman Augusto Niklaus Junior, secretario do Salic F. C., e da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

Acompanhados pelos Srs. Paulo Werneck e Moacyr Salema, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Tennis Club, visitou a delegação do Salic varios pontos da cidade, além do magnifico sitio do primeiro dos mencionados sportsmen, que foram sempre prodigos em gentilezas com os visitantes.

Finalmente ás 3 horas da tarde, dirigiram-se todos para o campo do Tennis Club, em cujas archibancadas acha-se já grande numero de assistentes, uma grande parte dos quaes compunha-se de formosas senhoritas, verdadeiros ornamentos da belleza fluminense.

Debaixo de grandes acclamações, pisaram o grammado os players disputantes, tendo sido feita entrega pelo capitão do club local ao do Salic de uma bella corbeille de flores naturaes, sendo então trocados cumprimentos entre os jogadores de um e de outro lado.

Precisamente ás 3 1|2, horas, o sportsman Paulo Werneck fez trilar o apito, alinhando-se os teams disputantes, que observavam a seguinte organização:

Tennis Club (de Mendes):

Barbosa; Nestor e Juquinha; Borel, Paulista e Dino; Joosinho, J. Baptista, Salema, Carlinhos e Prado.

Salic (do Rio):

Niklaus; Louro e Manduca; Vergne, Giusti e Labuto; Armando, Andrade, Villaça, Juca e Maciel.

A saída coube ao Salic, cujos forwards avançam pela ala esquerda, sendo posta a bola fóra. Permanece o Salic assediando o goal dos locaes, cuja defesa trabalha com denodo. Poucos minutos eram decorridos, quando Armando, recebendo a bola de um corner, tirado magistralmente por Juca, conquista em linda cabeçada o 1º goal do Salic. Logo a seguir Andrade por pouco não augmenta o score para o team commercial, sendo a pelota bem defendida pelo keeper Barbosa. Alguns ataques foram feitos pelos locaes mas sempre impedidos devido á vigilancia da defesa do Salic, o que não impede que quasi Salema abrisse o score para os locaes, tendo entretanto enviado um shoot fraco, que Niklaus poude deter, quando só na frente deste keeper. Os ataques do Salic são formidaveis. Barbosa, Nestor e Paulista fazem prodigios. Armando centra e Maciel perde o shoot, quando a um metro do goal. Durante o primeiro tempo foram raras as excursões dos locaes ao campo do Salic terminando assim a primeira parte do match, que correu sob o dominio dos cariocas, com a vantagem destes por um goal a zero.

Após o descanso de praxe, voltam os teams a campo, modificando-se por completo o jogo. Agora coube a vez á excellente linha de forwards do Tennis Club a atacar as barras inimigas, onde Louro, num dos seus dias felizes, rebate com segurança. Niklaus defende com o pé um pelotaço de Joãosinho.

Escapa este extrema local, mas Labuto embarga-lhe os passos com um foul dentro da area. O juiz muito acertadamente manda tirar o respectivo penalty-kick, do que é encarregado o player Carlinhos. A assistencia local começa a suspirar para logo a seguir ficar desapontada: é que tirado o penalty para o canto direito, Niklaus bem colloca do detém a marcha da pelota.

Os forwards do Salic atacam durante algum tempo, perdendo varias occasiões de augmentar o score. Ora era Barbosa que fazia prodigios, ora eram as traves do goal que defendiam a pelota. O centerhalf Paulista desenvolve jogo apreciavel, o mesmo acontecendo a Borel. A linha do Salic ataca com ardor e só por milagre não consegue varios goals.

Finalmente, Maciel passa a Juca e este player, após uma série de dribblings, envia forte shoot rasteiro ao goal do Tennis Club, cujo keeper, apezar de se ter jogado ao canto do goal, não poude deter a marcha da pelota. Estava, assim, conquistado o 2º goal do Salic F. Club.

Longe do desanimar, os locaes, no contrario, reagem de uma fórma assombrosa, e, em menos de dez minutos conseguem empatar a partida, o que é feito por meio de shoots indefensaveis desferidos pelos magnificos extremas Joãosinho e Prado.

Vendo que lhes fugia a victoria, os visitantes entram novamente a atacar dando grande trabalho á defesa local. Maciel envia formidavel shoot, que bate na trave. Andrade e Armando perdem excellentes occasiões de desempatar a partida, mas estava escripto que os louros deveriam ser divididos.

Assim, terminado o tempo, o juiz apita, quando o placard assignalava um honroso empate de 2x2, aliás muito justo, pois ambos os teams se tinham portado de maneira admiravel.

O successo deste encontro foi completo, pois a parte social foi a melhor possivel, acontecendo mais ou menos o mesmo quanto á parte technica. E' forçoso dizer-se mesmo que em nenhum dos teams foi notado um ponto fraco, e, sendo assim, os vinte e dois players combatentes merecem os melhores elogios.

Concorreram enormemente para o brilhantismo da partida a excellente actuação do juiz, Sr. Paulo Werneck, presidente do Tennis Club, local Profundo conhecedor das regras de football association e de uma imparcialidade digna de registro. S. S. soube agradar a gregos e troyanos. O melhor elogio que lhe podemos fazer, é dizer que poucas vezes temos visto um referée actuar com tanta calma e com tanto acerto.

Após varios hurrahs, retiraram-se os players do campo, abraçado sob grandes acclamações da assistencia, que tambem mereceu elogios pela maneira correcta por que se portou.

Em seguida dirigiram-se todos para o Hotel Commercio, onde foi servido um succulento lunch, usando, nesta occasião, da palavra o sportsman Augusto Niklaus Junior, que manifestou o reconhecimento da delegação carioca pelas gentilezas que sempre lhes tinham sido dispensadas pelos directores do club local, e bem assim, pelo povo em geral. Enaltece a correcção dos players do Tennis Club, da assistencia de Mendes, e termina levantando uma saudação aos dirigentes do club local. Em eloquentes palavras agradece o Sr. Moacyr Salema, vice-presidente do Tennis Club, que faz fazer sinceros votos para que jamais sejam apagados os traços de amizade que d'agora em deante unirão o Tennis Club ao Salic F. C.

Sempre sob a maior camaradagem, embarcou para esta capital a delegação do club representativo da Companhia de Seguros de Vida Sul-America, trazendo a melhor impressão possivel, deante principalmente das attenções que recebeu sempre, por parte dos directores do Tennis Club, especialmente dos Srs. Paulo Werneck e Moacyr Salema, dois distinctissimos sportsmen, que comprehendem o sport como elle deve ser. Como director de sports do Salic, seguiu na falta do Sr. Jayme Novaes, o sportsman Oswaldo Santos, que desempenhou bem o seu papel.

A directoria do Tennis Club, de Mendes

Desejando render uma homenagem ao dirigentes do novel, mas já poderoso Tennis Club, da visinha cidade de Mendes, que tão bem sabe agradar os teams que daqui vão jogar naquella cidade, damos, hoje, a directoria do referido club:

Presidente, Paulo Werneck; vice-presidente, Moacyr Salema; 1º secretario, José Fonseca; 2º secretario, Isaac França; thesoureiro Roberto Soares de Souza; procurador geral, José Graça e director de sports, Nestor Fonseca.

O FOOTBALL EM PAQUETA'

Um festival do Tupy F. C.

Em palestra que tivemos com o sportsman Alfredo Freire, presidente honorario do Tupy F. C., de Paquetá, deu-nos elle as suas impressões em relação á vida e ao desenvolvimento do football na ilha encantadora. O Tupy é o club da élite paquetaense; dahi a rivalidade existente entre elle e os demais gremios ali organizados, como a União Maritima, o Municipal, o S. C. Paquetá, recentemente fundado, etc. Em agosto, o Tupy pretende organizar um excellente festival para o qual serão convidados os clubs de maior prestigio no Rio, para jogarem com os melhores teams da ilha.

Guarda-se sigillo, segundo nos disse o sportsman Freire, sobre um dos chamados a abrilhantar a festa de athletismo. O Tupy é, ainda hoje, o campeão do torneio disputado no recanto em que Macedo escreveu a "Moreninha".

O seu primeiro team, além de poderoso é constituido por uma rapaziada fina e escolhida. Por tudo isso se justifica a leaderança que o Tupy exerce no mundo sportivo de Paquetá.

A maioria dos amantes do football na ilha, faz parte do seu quadro social, estando em optimas condições financeiras a thesouraria do club. Os dirigentes do "rubro-negro" de Paquetá, á cuja frente se acha o sportsman Vianna, preparam, com actividade e esmero, o festival de agosto proximo, em commemoração á passagem de mais um anniversario da sympathica agremiação.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior em sua sessão de 13 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar o acto da directoria que suspendeu o Club Hippico por falta de pagamento de mensalidades;

b) dar provimento ao recurso da directoria contra a resolução do Conselho Technico de Basket-ball o qual alterava a tabella de jogos anteriormente fixada;

c) dar provimento ao recurso do Andarahy A. C. interposto do acto do Conselho Technico da 1ª Divisão, que desmarcou daquelle club o ponto legitimamente conquistado no jogo com o America F. C.;

d) dar provimento ao recurso da Directoria da resolução do Conselho Technico da 2ª Divisão que deixou de punir o Progresso F. C., por não ter comparecido na partida de segundos quadros com o Esperança F. C.;

e) negar provimento ao recurso do Andarahy A. C. contra a decisão do Conselho Technico da 1ª Divisão que lhe desmarcou o ponto obtido no empate com o S. Christovão A. C., por ter incluido um jogador multado;

f) Applicar ao Ypiranga F. C. a multa de 100$000 (cem mil réis) por ter prestado informações inverídicas sobre o amador Arlindo Rodrigues de Almeida;

g) Dar provimento ao recurso apresentado pelo S. C. Rio de Janeiro, do acto do Conselho da 2ª Divisão que marcou ao Esperança F. C. os pontos conquistados pelo primeiro na partida de 1º quadros jogada em 15 (?) de abril p. p.;

h) Negar provimento ao recurso da Directoria do acto do Conselho Superior que deu provimento a um recurso interposto pelo Sr. Everardo Martins Tinoco da decisão da Directoria, não reconhecendo por ter sido feito fóra do prazo legal o recurso que o mesmo Senhor apresentou para annullar a sua eliminação do quadro de juizes;

i) Approvar os estatutos do Botafogo F. C.;

j) Dar provimento ao recurso do C. R. Flamengo do acto do Conselho Technico da 1ª Divisão que mandou marcar ao Andarahy A. C. o ponto obtido pelo seu 2º quadro na partida com aquelle club;

k) Suspender o jogador Aulo da Silva Moreira por doze mezes;

Suspender por seis mezes o jogador Frederico Mendes;

Eliminar Antonio da Costa Faria;

Multar em 100$000, Francisco Magalhães Couto.

Secretaria, 20 de julho de 1923. — Baptista Franco, secretario.

Tiro de Guerra n. 15

Resultado do Concurso de tiro

De accordo com o programma publicado, terminaram no dia 15 as provas do concurso de tiro realizado no stand desta patriotica sociedade, em commemoração ao seu 22º anniversario.

As provas, que foram brilhantemente disputadas por atiradores dos Tiros 5, 7, 15, 249, 259, 525 e Revólver Club, deram o seguinte resultado:

1ª prova — *Prefeitura Municipal* — 400 metros, alvo circular de 10 zonas — 10 tiros deitados, arma não apoiada.

1º vencedor, tenente Heitor Vieira, do Tiro 525, com 78 pontos.

2º vencedor, Avelino Messias, do Tiro 525, com 72 pontos.

3º vencedor, Dr. Marcello Rambo, do Revólver Club, com 72 pontos.

2ª prova — *Liga da Defesa Nacional* — 300 metros, alvo circular de 12 zonas — 10 tiros, sendo tres de pé, tres de joelhos e quatro deitado, arma não apoiada.

1º vencedor, Fernando Vigarano, do Tiro 7, com 73 pontos.

2º vencedor, tenente Heitor Vieira, do Tiro 525, com 72 pontos.

3º vencedor, commandante Geraldo Martins, do Tiro 15, com 70 pontos.

3ª prova — *Directoria do Tiro Geral de Guerra* — 200 metros, alvo circular de 12 zonas — 10 tiros rapidos em posição regulamentar facultativa, no tempo maximo de um minuto.

1º vencedor, Dr. Felippe de Azevedo, do Tiro 15, com 97 pontos em 45".

2º vencedor, Antonio Francisco da Silva, do Tiro 525, com 88 pontos em 43".

3º vencedor, commandante Geraldo Martins, do Tiro 15, com 87 pontos em 59".

4ª prova — *Secretaria Geral do Estado* — 2ª classe — 200 metros, alvo circular de 12 zonas — 5 tiros em posição regulamentar facultativa, arma não apoiada.

1º vencedor, Moacyr Peña de Azevedo Soares, do Tiro 15, com 52 pontos.

2º vencedor, Everardo Alvares da Cruz, do Tiro 15, com 51 pontos.

3º vencedor, Alvaro Lorena Martins, do Tiro 15, com 46 pontos.

5ª prova — 200 metros, alvo circular de 12 zonas — 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Para socios do Tiro 15, matriculados na escola de soldados.

1º vencedor, David J. da Silveira, com 36 pontos.

2º vencedor, Newton de Almeida Brandão, com 34 pontos.

3º vencedor, Raul Rebello, com 32 pontos.

4º vencedor, Manoel G. Miranda, com 26 pontos.

6ª prova — *Federação Brasileira do Tiro* — 50 metros, alvo internacional, revólver ou pistola de guerra — 15 tiros de pé a braços livres.

1º vencedor, Henrique D. Goulart, do Tiro 525, com 120 pontos.

2º vencedor, Dr. Benjamin de Oliveira, do Tiro 5, com 100 pontos.

7ª prova — *Liga Sportiva Fluminense* — 50 metros, alvo internacional, carabina de tiro reduzido sem alças e miras telescopicas — 15 tiros de pé a braços livres

1º vencedor, commandante Pereira da Cunha, do Revólver Club, com 135 pontos.

2º vencedor, Henrique D. Goulart, do Tiro 525, com 135 pontos.

As collocações ficaram divididas pelas sociedades concurrentes da maneira seguinte: Tiro 15, tres primeiros, dois segundos, quatro terceiros e um quarto, total 10 premios; Tiro 525, dois primeiros e 4 segundos, total seis premios; Revólver Club, um primeiro e um terceiro, total dois premios; Tiro 7, um primeiro; Tiro 5, um segundo.

Compram, vender ou concertar joias com seriedade, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Fone, 994 Central.

A nova directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

O resultado da eleição realizada hontem

Com a presença de cerca de 800 socios, realizou-se hontem, á noite em assembléa geral ordinaria, a eleição da nova directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, que terá de reger, de 29 de julho do corrente anno a egual data de 1925, os destinos dessa mesma instituição da numerosa classe dos empregados do commercio.

Antes, porém, de accordo com os estatutos, foi lido o relatorio da passada administração presidida pelo Sr. Hercilio Dias Motta e o parecer do Conselho Fiscal opinando pela approvação de todas as contas da thesouraria durante identica administração, que esteve sob a direcção do Sr. Floriano da Rocha Lima.

O relatorio do Sr. Hercilio Dias da Motta foi approvado sem discussão.

A seguir, o Sr. Hercilio Dias da Motta communicou á assembléa que um grupo de amigos da União, por seu intermedio, offerecera á sua thesouraria uma esplendida machina "Addressograph", comprada especialmente para facilitar o enorme serviço do mesmo departamento e o Sr. Floriano da Rocha Lima, 1º thesoureiro ... terminava, resolvera offerecer á União o novo piano existente no 1º andar da séde social, como affirmativa da estima aos seus camaradas de lutas e aos seus consocios em geral.

Iniciando-se o pleito para a renovação da directoria, foi eleita a seguinte chapa:

Presidente, Horacio Picoreli; vice-presidente Raul Gaspar Guimarães; 1º secretario, Orlando Ribeiro; 2º secretario, João Baptista Costa Brito; 3º secretario, Ivo Luna; 1º thesoureiro, Armando de Vergillis; 2º thesoureiro, Adolpho Ernesto Garcia Gredilha; procurador, Armando Mangia; bibliothecario, José de Barros.

Conselho Fiscal: Hercilio Dias Motta, Leopoldo Alves Bittencourt, Manoel Loth Pinto Carneiro, Fernando Pinto Pereira e Antonio Justino Pereira.

Terça-feira proxima, 24, ás 8 horas da noite, na séde da União, á rua do Rosario n. 114 haverá outra assembléa geral ordinaria, em continuação á do dia 20 proximo passado, para tratar-se de interesses sociaes.

A posse da nova directoria em sessão magna, seguida de grande baile será realizada no proximo dia 29 do corrente.

Casa Gaúcho

NÃO TEM FILIAES

Loterias, commissões e descontos

L. COSTA & C

RUA CHILE, 8

Phone — Central 5476

End. Teleg. GAÚCHO — Caixa Postal, 481

:: :: Rio de Janeiro :: ::

DR. JULIO DANTAS

A VISITA AO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de muita animação e grande brilho a sessão solemne organizada para segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite, por aquella benemerita collectividade portugueza, para homenagear o insigne litterato que é nosso hospede.

Fará a saudação official o Sr. João Luso.

Em seguida far-se-á ouvir o estheta da lingua, que pela primeira vez entre nós vae, num importante discurso, revelar-se na sua modalidade de homem de governo e de acção, a quem, actualmente, muito interessa e preoccupa a resolução dos grandes problemas economicos que beneficiarão a sua Patria, tornando-a respeitada, prospera e feliz, aspiração nobre que todos os portuguezes desejam.

Encerrará a solemnidade, o presidente Dr. José A. Prestes.

A SOCIEDADE ELEGANTE

54

é convidada a visitar a GUANABARA sua nova e luxuosa installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

Publicações

Recebemos os seguintes:

"Leviana", de Antonio Ferro; editores Pimenta de Mello & C.

"Alma Barbara", de Alcides Maya, dos mesmos editores.

"La Garçonne"

Está em circulação o numero terceiro do fasciculo "La Garçonne" editado pela Empreza de Publicações Modernas.

"La Garçonne" é uma publicação interessante, que recommendamos ao publico.

Loteria do Estado de Santa Catharina

AMANHÃ

30:000$000

Inteiro — 10$000

Decimo — 1$000

Jogam apenas 18.000 bilhetes

DISTRIBUE 75 °|° EM PREMIOS

24$800

Sapatos de cromo preto ou amarello

Sapataria Diplomatica

ASSEMBLÉA, 47

O Grande Campeão

RESTAURANT ALEXANDRE

R. 7 de Setembro, 171

Refeições	1$800
60 coupons	76$000
30 "	41$000
20 "	29$000

GRIPPE ? Antipanpyrus

MEDICAMENTO HOMŒOPATHICO

PRESERVA E CURA

Vidro — 2$000

De Faria & C.

RUA S. JOSE', 84 — RIO

Aos que soffrem da vista

Quem precisar comprar oculos ou pince-nez encontrará na CASA VIEIRA um gabinete rigorosamente installado para os exames da vista os quaes são gratuitos e effectuados pelo DR. ALVARO DIAS, MEDICO OCULISTA.

OS CONCERTOS OPTICOS ATE' 2$000 SÃO GRATIS. Casa Vieitas — Carlos Vieira & C., Rua da Quitanda, 99.

CHARUTOS DE HAVANA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

LOPES SA' & C.

Rua Santo Antonio, 5 e 9

Extinctor "Aus"

Esteve hontem, em a nossa redacção o Sr. E. Zuchner, de nacionalidade allemã, residente á rua D. Manoel, 20, que fez varias experiencias, com excellentes resultados, do apparelho de sua invenção, denominado "Extinctor Aus".

Esse apparelho que é do facil manejo, consiste num tubo, em que está depositado um pó que se atira sobre a chamma, extinguindo-a, posto que tem elle a propriedade de absorver o oxygenio do ar, justamente o elemento indispensavel á combustão, deixando, destarte, livre o logar onde, no que estiver o fogo.

O pó utilizado não é venenoso, nem ataca as materias sobre que é lançado.

E' indubitavelmente, um apparelho de grande valor.

Manteiga phosphatada Simões — Alimenta — Nutre — Tonifica.

OS BALANCETES DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

O modo como devem ser feitos

Tendo em vista o disposto no regulamento para administração e serviços nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, o ministro foi consultado, sabendo se os balancetes dos conselhos administrativos devem ser feitos em tres vias, e qual o destino que devem ter os mesmos balancetes.

Em solução foi declarado que os conselhos administrativos devem organizar os balancetes mensaes em duas vias, sendo a 1 acompanhada das primeiras vias dos documentos da receita e despesa, remettida mensalmente á direcção de intendencia divisionaria, e a 2ª archivada, com as segundas vias desses documentos. Quando, porém, houver adiantamentos, cuja prestação de contas tenha de fazer-se á repartição pagadora, a mesma prestação deve ser acompanhada das primeiras vias dos respectivos documentos, passando as segundas para os balancetes mensaes e exigindo-se 3 vias, que serão appensas ao balancete a archivar; quanto ao balanço annual, synthese de todo o movimento do anno, já documentado mez por mez, não se precisam, evidentemente, ser acompanhadas de novos documentos.

FOLHETIM DO "O IMPARCIAL" (N. 104)

BERTHA SUTTNER

Abaixo as armas!

Que podia eu, pobre mulher, impedir? Estava na minha mão deter o furacão? Acalmar o mar embravecido? A respiração desimpassada e tranquilla de meu marido impunha a seguir silencio aos meus dolorosos pensamentos, aos quaes succedia um vivissimo sentimento de jubilo: "Ainda és meu, possuo-te ainda, meu Frederico!", e adormecia de novo, embalada por este extase de ventura.

Eis os projectos de futuro que nós formavamos: Terminada a guerra, Frederico abandonaria o serviço e retirar-nos-íamos para uma modesta propriedade, onde, com o seu soldo de coronel reformado e com a pensão que eu recebia de meu pae, teriamos o sufficiente para occorrer ás nossas necessidades.

Um par de jovens namorados não teria gozado tanto como nós ante esta perspectiva de vida independente e intima. E' claro que no programma estava comprehendido Rodolpho. A sua educação devia constituir a nossa principal tarefa. Não era intenção nossa levarmos uma existencia ociosa e sem objectivo; tinhamos já redigido o programma dos estudos que proseguiriamos juntos. Estes versariam principalmente sobre Direito, em particular sobre Direito Internacional, sciencia que Frederico se propunha abordar. Queria, prescindindo de theorias sentimentaes ou utopicas, estudar a phase pratica da questão da paz e da arbitragem. A leitura de Buckle e a iniciação nas ultimas descobertas das sciencias naturaes tinham-no convencido de que o mundo se encontrava em vesperas de entrar numa nova phase de desenvolvimento. Penetrar até onde fosse possivel nos mysterios da sciencia desfrutar os gozos do lar; pareciam-lhe occupações mais que sufficientes para preencher a sua existencia.

Meu pae, que desconhecia em absoluto os nossos projectos de futuro, formava para nós outros muito differentes.

— Chegaste a coronel muito novo, Tilling, — dizia elle a meu marido. — Dentro de dez annos serás general.

Não passará mais que esse tempo sem que tenhamos outra guerra na qual poderás commandar um corpo de exercito. Quem sabe se virás a ser generalissimo? Poderá muito bem ser que estejas predestinado para substituir á Austria a sua gloria militar, e os ... estamos a ... obscurecera. Quando tivermos a nossa espingarda de varetas, ou outra ainda mais aperfeiçoada, havemos de fazer com que esses soberbos prussianos voltem a fechar-se em casa.

— Quem sabe! — não pude deixar de dizer. — Pode ser que pactuemos uma alliança com elles.

Meu pae encolheu os hombros.

— Se as mulheres nos fizessem o favor de se não metterem na politica! Depois do que se passou entre nós e os prussianos, só uma coisa é possivel: o justo castigo da arrogancia destes ultimos. E' preciso que ajudemos os Estados annexados, isto é, "roubados", a reconquistar os seus direitos calcados.

(Continuação)

Vida desportiva

ATHLETISMO

UMA BRILHANTE FESTA SPORTIVA E DANSANTE NA FORTALEZA S. JOÃO

Realizando-se no dia 24 do corrente o juramento da bandeira pelos inscriptos do 2º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de S. João) como nesse dia se commemora o anniversario deste grupo, foi organizado o seguinte programma desportivo:

Primeira parte — Terrestre

1ª prova — 8 horas — "Major ... " — Corrida a pé — 100 metros — Velocidade — para praças — premios: medalhas: ao 1º prata e ao 2º bronze.

2ª prova — 8.20 — "Fortaleza de S. João" (Honra) — Crosso country ... — 2.000 metros para praças — Premios: medalhas ao 1º vermeil e ao 2º bronze.

3ª prova — 8.40 — Salto da vara — premios: medalhas de prata e bronze.

4ª prova — 9.20 — "Capitão Reginaldo" — Match de peteca para praças — premios: medalhas de prata.

5ª prova — 10 horas — "Capitão Ninô" — Match de peteca para sargentos — premios: medalha de prata.

6ª prova — 10.20 — Match de peteca para officiaes — premios: medalhas de vermeil.

Segunda parte — Aquaticos

7ª prova — 10.40 — "Sargentos do grupo" — 100 metros — Velocidade para praças — premios: medalhas de prata e bronze.

8ª prova — 10.50 — "Capitão Mendes de Moraes" — Merguiho em distancia para praças — premios: medalhas de prata e bronze.

9ª prova — "Capitão Fonseca" — 10 metros — nado militar para praças — premios: medalhas de prata e bronze.

10ª prova — 11.10 — "Forte da Lage" (Honra) — Match de water-polo entre a Lage e S. João — premios: medalhas de vermeil.

12 horas — Juramento da bandeira pelos conscriptos.

11ª prova — 3 horas — "Capitão Oswaldo" — Lucta de travesseiros — premios: medalha de prata.

12ª prova — 3.20 — "Capitão Dr. Chaves" — Lucta do pote — premios: medalhas de prata.

13ª prova — 3.40 — "Officialidade da Lage"—Corridas de surpresa para officiaes — premios: medalhas de prata e bronze.

14ª prova — 4 horas — "Officialidade de S. João" (Honra) — Match de peteca entre officiaes e senhoritas — premios: medalhas de vermeil e premios offerecidos pela officialidade de S. João.

A's 5 horas — Chá dansante.

COBERTORES
Pyjamas de flanella
CAMISAS, MEIAS DE LÃ E CACHENEZ
Saldo de pyjamas de zephir com golla de fustão
18$600!
Esperança do Brasil
CARIOCA, 52

NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha vem dia a dia mostrando como podem ser estimulada a pratica dos sports nos meios onde ha necessidade de propaganda e de estimulo.

Sobretudo na parte de athletismo tudo faz essa Liga para que os nossos marujos se entreguem a salutar tarefa do preparo de um physico em beneficio da nossa raça e da humanidade. nesse sentido diariamente chegam ao nosso conhecimento iniciativas por ella creadas e que certamente trarão aos sports nacionaes um concurso brilhante, que quando mais não seja, o de uma orientação de quem procura acertar.

Nos seus regulamentos approvados no começo deste anno, existem idéas que vão creando no meio das guarnições da Marinha um grande enthusiasmo, pelo athletismo, e sobre as quaes já temos nos referido.

Hoje publicamos a regulamentação para a obtenção do distinctivo de Athleta, cujas inscripções estão abertas para os concursos de agosto proximo.

REGULAMENTO PARA A OBTENÇÃO DO DISTINCTIVO DE ATHLETA

Art. 1º — A Liga de Sports da Marinha, concederá aos seus concorrentes, de qualquer categoria, constantes do seu Registro, nas condições abaixo especificadas, um distinctivo especial.

Art. 2º — O distinctivo será uma medalha a ser conferida de tres classes 1ª de ouro, 2ª de prata, e 3ª de bronze.

Art. 3º — Os sports em que se disputará o distinctivo de athleta serão divididos em cinco grupos, a saber:

1º grupo — Corrida de 100, 200, 400 metros rasos e 110 metros em barreiras.

2º grupo — Lançamentos.

3º grupo — Saltos.

4º grupo—Corridas de 800, 1.500 e 5.000 metros rasos.

5º — Natação de 300, 400 e 800 metros.

Art. 4º — Cada concorrente fará de cada um desses grupos uma prova á sua escolha, previamente mencionada na inscripção.

Art. 5º — Para ter direito ao distinctivo, bronze, prata ou ouro, respectivamente, é preciso obter, nas provas escolhidas, os resultados minimos abaixo:

Corridas:

100 metros rasos — Bronze, 0,m14 — Prata, 0,m16 — Ouro, 0,m12.

200 metros rasos — Bronze, 0,30 — Pratas, 0,m28 — Ouros, 0,m26.

400 metros rasos — Bronzes, 0,m70 — Prata, 0,m65 — Ouro, 0,m60.

800 metros rasos — Bronze, 3m00 — Prata, 2,m50 — Ouro, 2,m35.

1.500 metros rasos — Bronze, 6,m00 — Prata, 5,m30 — Ouro, 5,m10.

5.000 metros rasos — Bronze, 28,m00 — Prata, 24,m00 — Ouro, 20,m00.

110 metros em barreiras —
110 metros em barreiras — Bronze, 0,m22 — Prata, 0,20 — Ouro, 0,m19.

Lançamentos com ambos os braços:

Disco — Bronze, 35,m — Prata, 40,m — Ouro, 45,m.

Dardo — Bronze, 45,m — Ouro, 55,m.

Peso — Bronze 13,m — Prata, 15,m — Ouro, 17,m.

Saltos:

Em altura com impulso 1,m30. — 1m.40 — 1m,50.

Em distancia com impulso — Bronze, 4,m50, — Prata 4,m80, — Ouro, 5,m20.

Com vara com impulso — 2,m20 — 2,m50 — —2,m80.

Natação:

300 metros — 3,m15, — 3,m10, — 3,m05.

400 metros — Bronze, 3,m50, — Prata, 6,m4, — Ouro, 5,m30.

1.800 metros — 30, — 29 — 28.

Art. 6º — Ao concorrente com mais de 30 annos de edade, que ganhar o distinctivo de bronze, será conferido o de prata; se o mesmo ganhar o de prata, ser-lhe-á conferido o de ouro. Ao concorrente com mais de 35 annos de edade, que ganhar o de bronze ou de prata, será conferido o de ouro.

Art. 7º — Nos mezes deabril, julho e agosto, do dia 1º a 8 estarão abertas as inscripções para os candidatos ao distinctivo. A directoria da Liga fixará os dias em que serão realizadas as provas, nos referidos mezes.

Art. 8º — O concorrente que estiver de posse do distinctivo pode se inscrever para disputar um de categoria superior; e no caso de obtel-o conservará os que tiver anteriormente ganho.

Art. 9º — O concorrente que estiver de posse de um ou mais distinctivos de athletas será, na camisa do uniforme de sports um A dentro de um salva-vidas encarnado, o qual será da côr correspondente ao distinctivo mais elevado, como segue:

Bronze — verde;
Prata — vermelho;
Ouro — amarello, sobre fundo azul.

IDEAL DO BELLO SEXO
GAROGENO
O melhor fortificante até hoje conhecido. Prolonga a vida, embelleza e fortalece. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim, a expressão da verdade, como affirmam todos quantos delle fazem uso.
ENGORDA, FORTALECE, TIRA OS PANNOS E SARDAS. Opéra brilhantemente nas pessoas impaludadas, nas depauperadas, por excesso de trabalho physico e intellectual; na sua composição predominam quina, kola, strychinus e arsenico, vehiculados em vinho de constatada pureza.
Com o uso de dois frascos, o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado.
Depositos: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco 413, Nictheroy. — Granado & C., rua Primeiro de Março 14, Rio de Janeiro; e Drogaria Baptista, Primeiro de Março, 10.

MEDICOS ILLUSTRES RECEITAM O
ELIXIR 914
Eu abaixo assignado medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
Attesto e firmo pela fé do meu grau que tive occasião de observar os melhores resultados com o emprego do "ELIXIR 914" em doentes portadores de diversas manifestações syphiliticas, notadamente em manifestações ulcerosas: observando mesmo excellente em um caso de DYSPEPSIA SYPHILITICA, em pessoa de minha familia. Não tenho, pois, a menor duvida na efficacia deste medicamento para os casos acima citados, principalmente pela sua ausencia absoluta de iodureto de qualquer especie, intoleravel por muitos organismos.
DR. [illegible]
Firma reconhecida pelo Sr. Tabellião FRANCISCO STOCKLER DE MELLO, de Santa Rita de Cassia (Sul de Minas).
O Elixir 914 nada tem com a injecção.
ENCONTRA-SE EM TODA A PARTE

Vaseline Chesebrough
(Branca Pura e Branca Perfumada)
Applicando-se ao rosto e conservando-se por alguns minutos, a "VASELINE CHESEBROUGH", garante-se a conservação da mocidade, porque o rosto se conservará liso macio e formoso. O seu delicado perfume e inimitavel pureza, são os factores do seu grande e crescente consumo Exigir nos acondicionamentos originaes o nome de Chesebrough Mfg. Co. Consolidated
A venda em todas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias
Unico depositario: Ambrosio Lameiro
Rua de S. Pedro 268 270 Rio de Janeiro

UTERINA é o unico remedio que cura Molestias do Utero!
Vende-se nas principaes pharmacias e na drogaria Araujo Freitas

Bom Dia!
V.S. pode-se curar immediatamente da dyspepsia e indigestão
Pastilhas do Dr. Richards
Têm sido o melhor remedio do mundo durante 25 annos. Tome-as hoje.

FINANÇAS — BOLSA — COMMERCIO

ULTIMAS OFFERTAS

...ues:		
Uniformizadas	798$000	795$000
D. em., nom.	758$000	757$000
D. em., port.	738$000	786$000
Div. em. (cauteia)	718$000	717$00
Obrig. do Thesouro	951$000	948$000
Obras do Porto	—	—
Federaes:		
E. de Minas	—	—
Parahyba	—	93$000
Rio (4 %)	96$000	95$000
[illegible]		
Lib. nom. 20 %	390$000	380$000
Lib., nom. 20 %	384$000	382$000
Emp. (1906), port.	170$000	166$000
Emp. (1914..) port.	169$000	167$500
Emp. (1917), port.	157$000	156$000
Decr. 1.535, 7 %	178$000	177$500
Decr. 1.550, 7 %	—	172$000
Decr. 1.632, 7 %	—	170$000
De Nictheroy	76$000	75$000
Bancos:		
Brasil	420$000	415$000
Commercial	194$000	190$000
Commercio	—	180$000
Func. Publicos	—	58$000
Mercantil	390$000	360$000
Nacional	—	—
Lavoura	—	60$000
Portuguez	182$000	178$000
Portuguezes, port.	—	178.000
...ias		
Alliança	280$000	220$000
America Fabril	380$000	341$000
Confiança	235$000	230$000
Man. Fluminense	—	—
Brasil Industrial	—	400$000
Cantificio	—	—
Tijuca	—	—
Corcovado	180$000	176$000
Taubaté Industrial	—	440$000
Prog. Industrial	320$000	—
...ro		
Petropolitana	—	—
Minas, S. Jeronymo	—	135$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	180$000

Seguros:		
Argos	—	—
Brasil	—	—
Anglo Sul Americano	—	—
Docas de Santos	—	400$000
D. Santos, port.	—	410$000
Docas da Bahia	48$000	42$000
Loterias	—	—
Terras	14.000	10$250
Diamantifera	—	—
Melhor. Brasil	—	—
Cop. Saneamento	—	—
Silveira Machado	—	202$000
C. Pastoris	—	28$000
...		
America Fabril	—	—
Auto Viação	100$000	94$000
Santa Helena	206$000	—
Docas da Bahia	168$000	164$500
Docas de Santos	—	199$000
Man. Fluminense	—	—
Fluminense F. Club	—	—
Mercado	218$000	—
Brahma	—	206$000
Luz Stearica	—	—
Brasil Industrial	—	—
Prog. Industrial	196$400	—
Fiat Lux	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Palace Hotel	—	—
Corcovado	195$000	—

Praça do Rio

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

A Perseverança Internacional, ás 8 horas de hoje.

B. Funccionarios Publicos, á 1 hora do dia 25.

Serviços Reunidos de Victoria S. A., ás 3 horas do dia 28.

Banco do Brasil, ás 2 horas do dia 27.

Comp. Brasileira Diamantina, ás 3 horas do dia 30.

Empresa S. João da Matta, á 1 hora do dia 31.

JUROS E DIVIDENDOS

Comp. Fiação e Tecidos Cometa, desde já.

A. Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, desde já.

Comp. Aurea Brasileira, desde já.

Comp. Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara, desde já.

Comp. Metropolitana, de 25 a 27 do corrente.

Empresa Industrial de M. no Brasil, de 24 em diante.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, desde já.

Banco dos Funccionarios Publicos, desde já.

Comp. Fiação e Tecidos Alliança, desde já.

Comp. Industrial Santa Sé, desde já.

Comp. União, de 24 a 26 do corrente.

Banco Predial do E. do Rio, desde já.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Meduana"	24
Stockholmo e esc. — "Balbon"	25
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	25
Rio da Prata — "Southern Cross"	25
Portos do Norte — "Bahia"	26
Genova e esc., — "Duca d'Aosta"	27
Rio da Prata — "Ceylan"	28
Rio da Prata — "G. Belgrano"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Bremen e esc. — "Kein"	28

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itajubá"	23
Pará e esc. — "Itassucê"	23
Aracajú e esc. — "Itaituba"	23
Portos do Norte — "Victoria"	23
Rio da Prata — "Paraná Maru'"	24
Pará e esc. — "Macapá"	24
Bordéus e esc. — "Meduana"	24
Rio Grande e esc. — "R. Alves"	24
Hamburgo e esc. — "Joazeiro"	25
Rio da Prata — "Balboa"	25
Laguna e esc. — "Anna"	25
Hamburgo e esc. — "Pelotas"	25
Portos do Sul — "Jacuhy"	25
Corumbá e esc. — "Paraná"	25
Helsingfors — "Rio de la Plata"	25
Nova York — "Southern Cross"	25
Portos do Sul — "Itapuhy"	26
Rio da Prata — "P. Maru'"	26
Maranhão e esc. — "Ceará"	27
Rio da Prata — "D. d'Aosta"	27
Havre e esc. — "Ceylan"	28
Hamburgo e esc.—"G. Belgrano"	28
Pelotas e esc. — "Itapacy"	28
Rio da Prata — "Koln"	28

Correio

MALAS A CHEGAR

Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	27
Do Prata — "Meduana"	24
Do Norte — "Iris"	21

MALAS A SAHIR

Para Rio da Prata — "P. Maru'"	24
Para Hamburgo — "Jozeiro"	25
Nova York — "Southern Cross"	25

Bebam só café IDEAL

MOVEIS A PRESTAÇÕES
Visitem a CASA SION, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 ... Catete 7 e 9 — Tele...

Bons e baratos, em prestações vantajosas na CASA REPUBLICA — 104, RUA DO CATTETE, 104
(Esquina de Andrade Pertence)
CARLOS JAIMOVICH
Teleph.: 2659 Beira-Mar

Ganhar no bicho?
Só tingindo seus vestidos em casa com
"Germania"
á venda em toda parte

Brinde SANTELMO
SORTEIO DO NATAL
A tróca de "coupons" para o sorteio a realizar-se em 25 de Dezembro, já está sendo feita no escriptorio da Companhia e nas casas que vendem os seus productos.
PREMIOS PAGOS:
Rs. 5:000$000, coupon n. 00073, ao Sr. Alvaro Carreira, empregado na casa "A Paulicéa" — Rua Marechal Floriano n. 127.
Rs. 1:000$000, coupon n. 00072, ao Sr. João Araripe Macedo, empregado no Collegio Militar desta Capital — Rua S. Francisco Xavier.
Rs. 1:000$000, coupon n. 00074, ao Sr. João Scardino, morador á travessa Rio Comprido n. 14, sobrado.
Os demais premios já foram pagos, conforme os respectivos recibos, que se acham á disposição de quem quizer examinal-os em nosso escriptorio.
Companhia Fabrica de Sabonete SANTELMO
Rua Mariz e Barros Ns. 123|125
(PRAÇA DA BANDEIRA)

O PILOGENIO
Serve-lhe em qualquer caso
Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continúe a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.
Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.
O PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal, e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, aguas, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Nariz, garganta e ouvidos
Dr. Sebastião Cesar da Silva — Ex-assistente dos profs. Killian e Bruhl, de Berlim.
Com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna — Consultas de 2 ás 5.
Rua do Ouvidor 189, 1º andar.

Doenças de ouvidos, nariz garganta, e bocca
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa ..., sobrado, das 13 ás ... tarde

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máu halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, tratam-se com o Elixir Eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. A' venda em todo o Brasil. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Cia., rua 20 de Abril 16, Rio de Janeiro, e S. Paulo nas principaes drogarias.

LEILÃO DE PENHORES
Em 27 de Julho de 1923
CASA GONTHIER
Fundada em 1867
Henry & Armando
45 - Rua Luiz de Camões - 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

PIANOS e autopianos: Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e autopianos novos e authenticos, de 10 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua S. Francisco Xavier, 388 — T. V. 3968.

MOVEIS A PRESTAÇÕES
Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119 Telephone: 5-2-0-0 Norte.

COMPRA-SE ... roupas usadas de homens e senhoras, chapéus e tudo que represente valor. Paga-se mais 30 % que as outras casas —Rua Senador Dantas 75, loja— Casa Rubina

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES A's 3 HORAS
AMANHÃ: 40:000$ — Inteiro, 3$200 — Terço, $800
SEXTA-FEIRA: 20:000$ — Inteiro, 1$600 — Meio, $800
TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO
50000$000
Inteiro, 4$000 — Quarto, $800
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria — Companhia Integridade Fluminense
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 499 — Nictheroy.

✱ PINTURA ✱ ESCULPTURA

VIDA ARTISTICA

✱ GRAVURA ✱ ARCHITECTURA

ARTE PORTUGUEZA

—:—

Coimbra através do pincel de Fausto Gonçalves

O joven artista portuguez sr. Fausto Gonçalves, que ora expõe com successo varios quadros no Gabinete Portuguez de Leitura, trouxe o cognome de "o pintor de Coimbra", que soube ler, segundo João Ameal, "com novos olhos com olhos penetrantes e transfiguradores, o nosso admiravel panorama de Coimbra e o facto é que conseguiu que todos nós no convivio das suas télas, o encontrassemos apoteothico, glorioso e symbolico, como numa miragem febril de labaredas ascendentes e revelações supremas!"

E Carlos Dias, Eugenio de Castro, Mario de Albuquerque, Aarão de Lacerda, Santa Rita e tantos outros são prodigos em elogios ao joven pintor coimbrão.

O sr. Fausto Gonçalves é um temperamento delicado de artista, affeito a ternura amavel da terra, sentindo com um enternecido lyrismo a melancolia da sua paizagem vivendo nos seus aspectos — tudo procurando fixar com realidade e belleza. E' um pintor novo que se sente ainda á procura de um rumo, fazendo ora o interior, a paizagem, o genero, como á cata da feição pictural que esteja mais com o seu eu, ou lhe exprima melhor as emoções.

A sua arte agrada e é sincera. Faz-se de doçuras e evocações, de serenidade e mysticismo. Alma de poeta, apraz-se ao sr. Fausto Gonçalves pintar trechos onde erre uma saudade, perdure uma lembrança e enlangueça um tormento. Ha uma impressão de melancolia profunda nos seus interiores de egreja, nos seus crepusculos, nas suas dolencias outomnaes, como é no genero e na paizagem que suas qualidades de pintor melhor se affirmam.

Veja-se por exemplo, **A canção da roupa**, de tão sadia claridade quente de sól, grandemente sentida, como que se ouvindo as suas lavadeiras que ao pé da fonte lavam a roupa a cantar coisas tristes ou joviaes. Admire-se ao depois **As trindades**: o largo caminho ermo, um velho mendigo que uma

O Sr. Fausto Gonçalves, pintor de Coimbra

criança conduz e que estaca e descobre, sob a copa de duas grandes arvores, ouvindo no ermo da tarde silente a voz das Ave Marias. Sinta-se bem a tristeza que amargura os céus e as arvores languidas da **Sonata do Outomno**, do **No Outomno**, do [illegible] **Outomnal** e a quietude cheia de religiosidade que boia nesse interior de egreja (**Hora de evocação**), onde figuras femininas contritamente rezam.

No **Depois do chá** ha detalhes interessantes, merecendo elogio a figura do primeiro plano, bem collocada e feita com felicidade; o **Palacio de Sub-Ripas** é bom de corte e colorido vivaz; **Encanto do Mondego** é encantador e de muita graça decorativa; **Casal de Margarida** é excellente.

De volta da feira, uma mulher que regressa á tarde da feira, montada num jumento, á margem do rio Alva é um dos quadros mais bellos e bem feitos da exposição. Os montes fronteiros que o sol enche de uma poalha doiro, as arvores do lado opposto do rio, o ar doce da tarde — tudo foi interpretado com encanto e sentimento poetico. E scenas ruraes, aspectos e paizagens de Sorzêdo, Condeixa-a-Velha, Mondego, Quinta de Santa Cruz, de claustros e mosteiros palpitam na arte joven do sr. Fausto Gonçalves, dando-nos uma prova de quanto o seu pincel tem feito e nos dá a certeza do quanto pode ainda realizar — visto como o artista do **Fonte da Serpia** não é nenhum mestre, mas um novo cuja intelligencia encherá de brilho a arte já agora brilhante por muitos titulos. Pode-se dizer aqui o que delle disse Eugenio de Castro: "A Esperança já o coroou de rosas: a Gloria ha-de coroal-o de louros".

CARLOS RUBENS.

Os jovens pintores brasileiros

"Terra flagelada" — quadro do joven pintor Voltaire d'Alva, residente na Parahyba do Norte. E' uma das revelações picturaes mais apreciaveis do Brasil. Já realizou duas exposições e nunca teve mestres

UM CONVITE IRONICO

O noso paiz acaba de sre convidado para tomar parte na Exposição Internacional das Artes Decorativas e Industrias Modernas, que se realizará em Pariz, em 1925. O Brasil convidado para figurar numa exposição de artes decorativas! Parece até ironia. Nenhum paiz produziria mais tendencia para a pintura decorativa, do que o Brasil. Temos uma natureza rica e exhuberante, inundada de uma luz perpetua e varia. Mas em nenhuma parte a arte decorativa mereceu mais do que aqui. Não temos sequer uma esthetica brasileira, como vem tentando Theodoro Braga, haurida nos motivos innumeros da nossa flora maravilhosa e na nossa fauna opulentissima.

Ha mais de cem annos ensinamos officialmente artes plasticas, mantemos escola de bellas artes. Mas nunca seus directores e governo se lembraram dessa encantadora modalidade de arte.

Ainda agora está se reformando o regulamento da nossa Escola. Jurámos, porem, como nas cogitações dos reformadores não entrou a idéa da creação de uma aula de arte decorativa. Na materia nada temos feito. E' esse representar portador daquillo, que toda tranhavel, pois, que se convide o Brasil para gente suppõe que elle possue, mas que elle não tm ainda...

Um philosopho e pintor

Vindo de Santos, onde reside, acha-se entre nós, o joven e brilhante ensaista Sr. Angelo Guido, autor do interessante livro "Illusão", estudo sobre as idéas do "A esthetica da Vida", do Sr. Graça Aranha. O sr. Angelo Guido, com ser um pensador moderno é tambem um pintor de merecimento, tendo ainda ha pouco encerrado uma exposição em Santos. Ao lado Benedicto Calixto, o velho e eminente pintor santista, o sr. Guido tem realizado decorações e outros trabalhos, que o tornam reputado com artista.

O "Supplemento" publicará em breve, com immenso prazer, do Sr. Angelo Guido, o que de melhor occorrer no meio artistico de Santos.

Diccionario dos pintores brasileiros

LASSANCE DA PONTE E SOUZA (Manoel) nasceu em Belém, capital do Estado do Pará, a 22 de agosto de 1865. Depois de estudar humanidades no Collegio Americano, dirigido pelo dr. José Verissimo Dias de Mattos, vulto de grande destaque na literatura brasileira, dedicou-se ao estudo do desenho, tomando por professor o distincto artista italiano Fribuzzy que aportára ao Pará em 1880. Muito limitados eram então ahi os primeiros ensinamentos do desenho, pois, não havia ainda o estudo do gesso e do alto relevo, mas, apenas, o de estampas sombreadas.

Pouco, porém, durou o curso do velho artista, porque, aterrorizado com a epidemia da febre amarella que ahi appareceu, nessa occasião, partiu para a Italia no anno seguinte.

Lassance, porém, não desanimou e continuou a estudar com afinco, apoiado nas proveitosas lições que recebera de Tribuzzy e na leitura de alguns livros, que tambem lhe facilitavam instrucções sobre o desenho. Em 1892, iniciou, sem mestre, os seus estudos a oleo, copiando a mattaria dos suburbios de Belém, onde as arvores gigantescas sombream poeticamente os rumorosos ygarapés. Em outubro de 1903, realizou, no salão da "Provincia do Pará", a sua primeira exposição individual, constante de seis quadros de paisagem, e, logo, em dezembro do mesmo anno, concorreu á Exposição Paraense de Bellas Artes, realizada no Theatro da Paz, com quinze novos trabalhos de pintura, merecendo animadoras referencias da imprensa local.

Cinco annos mais tarde, em 1914, inaugurou Manoel Lassance a sua segunda exposição de pintura, no salão da Associação de Imprensa do Pará, sendo esses trabalhos elogiosamente acolhidos pelo publico.

Animado pelo successo ahi obtido, realizou em agosto de 1917, na mesma Associação de Imprensa, uma terceira exposição individual e, em dezembro do mesmo anno, concorreu ao segundo Salão de Bellas Artes, em Belém, com 23 novos trabalhos de pintura, dos quaes mereceram mensão especial a "Bocca de ygarapé", "Dentro da matta" e "Velho tronco".

Muito dedicado a tudo que se relaciona com a arte, fundou com outros artistas, em 1918, a Associação Artistica Paraense, que deu origem nesse mesmo anno, á creação da Academia Livre de Bellas Artes, que, desde então, vem prestando bons serviços ao desenvolvimento artistico deste grande Estado do Norte. Inaugurado, em janeiro de 1920, o primeiro Salão dessa Academia, o estudioso artista a elle concorreu com os quadros "Decrepitude" e "Florescencia", "Cabana" e "Solidão", que mereceram francos elogios, especialmente este ultimo,

Sr. Lassance Souza

que foi adquirido por uma commissão de amigos do dr. Lauro Sodré, governador do Estado, para lhe ser offerecido, sendo essa commissão composta dos drs. Luiz Lobo, engenheiro militar, Xavier de Carvalho, literato, Theodoro Braga, pintor laureado e João Affonso do Nascimento, critico de arte.

ATRAVÉS DOS LIVROS

—:—

Alguns conceitos e referencias de Manet

—:—

Eduardo Manet no Rio de Janeiro

Edouard Manet ou, *tout court*, Manet. Ninguem hoje, na critica e na historia da arte discute mais a incisiva influenca exercda por Manet nos destinos superiores da arte moderna. Nem disute, nem nega, nem condmna. Foi um renovador. Não mais os avançados, os modificadores de rumos, rumos consagrados pela rotina, tendo á frente a admiravel figura de Zola, necessitam gritar aos philisteus atonitos a gloria magnifica do pintor da "Olympia". Não. São os proprios conservadores obrigados a manter, na tripode da tradição, o fogo sagrado, que reconhecem a benefica e profunda influencia da arte de Manet na evolução da pintura durante estes ultimos cincoenta annos. O historiador Henry Marcel, depois de tratar longamente de Manet e sua arte na famosa "Historia de la Peinture Française en XIX siécle", diz: "Nos estendemos, talvez em excesso, sobre as peripecias da carreira artistica de Manet, mas, a influencia exercida por elle sobre a escola actual é tão consideravel, renovou de tal modo as tendenias e a technica da pintura, que estes detalhes nos parecem de todo justificados". Outra opinião respeitavel. E' a do conservador do Museu do Luxemburg, o conhecido historiador e critico de arte, Sr. Léonce Bénédicte. Diz essa autoridade, num documento celebre e tudo o que ha de mais offcial, um relatorio sobre as bellas-artes na Exposição Universal de 1900: "A influencia de Manet se fez sentir em todas as partes até mesmo nos meios em que reinava o culto da tradição. Os mestres mesmo, taes como Baudry, não desdenharam abastecer-se d'agua nessa fonte fresca e viva. Numerosas organizações artisticas se formaram depois delle, mas á sombra da sua esthesia, que remoçaram, em geral, o aspecto da moderna producção". assim é. Tudo o que de sadio, forte e duradouro abrilhanta os movimentos artisticos que têm sacudido, ás vezes um pouco freneticamente, o mundo das artes, vem de Manet. Elle não foi sómente um admiravel artista e um grande pintor. Foi mais. Foi um formidavel e corajoso renovador.

E o melhor em tudo isso é que Manet nos pertence um pouco. Ao menos, a dar credito nos autorizados informes do seu notavel amigo e biographo, a esthetica do pintor do "Le déjeuner sur l'herbe", que já está no Louvre", deve muito ao nosso sol. E é interessante recordar esse episodio da vida do grande artista, não só porque nos interessa de muito perto, visto tratar-se de nossa patria, melhor, de nossa terra, como porque teve elle a virtude de decidir definitivamente do destino do pintor. Francez embora, o germen do seu principio renovador elle o encontrou entre nós, observando a nossa luz, sentindo o sól fecundante do Brasil. Não é isso pequeno motivo de orgulho para a nossa justa vaidade de tropicaes, todos hão de concordar.

Edouard Manet esteve no Rio de Janeiro. Visitou, como marinheiro, a nossa surpreendente bahia. Parece, porém, que isso não o tocou, nem o emocionou. Nem a bahia, nem a terra, nem o céo, nem mesmo a natureza, a nossa famosa e tão decantada natureza, deixou no seu espirito um fundo vinco. Só uma coisa o impolgou: a nossa luz. Della, aoqueparece, elle tirou o *canon* principal da sua esthetica renovadora. Mas, aqui o melhor é seguir de perto a narração, a um tempo simples e seductora de Antonin Proust, o amigo e biographo de Manet.

Ed. Manet — LE FIFRE

Escreve Antonin Proust: "Foi á bordo do navio "Le Havre et Guadelupe" que Edouard Manet fez, com o ordenado de quinze francos por mez, uma viagem ao Rio de Janeiro, durante a qual suas inclinações pela pintura tiveram uma ocasião inesperada de se exercer. O navio partiu da França com um carregamento de queijos de Hollanda: a coberta do navio estava entulhada. Como as aguas das ondas tivessem manchado os queijos, descorando-os, o capitão Bessen disse um dia á Edouard Manet num tom chocareiro: O' rapaz, visto que gostas tanto da pintura, eis aqui uma panella com zarcão e um pincel. Ide dar-me uma camada de tinta nesses queijos". Manet assim fez".

Relativamente a essa "pintura", Antonin Proust registra em seu interessante estudo sobre o grande artista parisiense, a seguinte narrativa, ouvida mai tarde do proprio Manet: "A' nossa chegada ao ancoradouro, os queijos brilhavam como tomates. Os naturaes, os negros especialmente, compravam-n'os com prazer e os devoravam até a casca, lastimando que se acabassem tão depressa".

Agora, a razão da viagem de Manet ao nosso paiz. Foi em 1848. O pae do grande pintor destinava-o ao bacharelado. Não via, pois, com bons olhos os pendores artisticos do filho. Não foi, portanto, sem descrever uma linha sinuosa que Manet chegou ao templo de Apollo. Antes de ahi chegar, porém, disse um dia claramente ao pae que não tinha nenhuma aptidão para os estudos do direito. Era uma porta aberta para a arte. O velho Manet comprehendeu-o e não gostou, demonstrando-o sem rebuços. Mas, Manet, soube ladear a questão, procrastinando a sua solução para mais tarde. Fez ver então ao pae a sua manifesta vocação pela vida do mar. Queria ser marinheiro. O pae consentiu. E feitos os exames do "Borda", tinha Manet que tirar um anno de embarque, segundo as exigencias regulamentares, afim de poder depois aspirar uma possivel entrada na Escola Naval. Eis, pois, que Manet se engajou naquelle barco na qualidade de estudante de pilotagm. Vinha como simpls marinheiro, segundo as praxes navaes de hontem, como ainda no presente.

Essa viagem, como se verá, teve uma dupla importancia na vida de Manet, porque, falhada finalmente, a tentativa de ir para a marinha, determinou a acquiescencia do velho Manet aos desejos do filho de dedicar-se a pintura e, por outro lado, permittiu ao pintor e ao artista ver o Brasil. E visitar esta nossa terra, ver o nosso sól, sentir a nossa luz, foi para elle o motivo capital, a solida base, sobre a qual soube mais tarde construir a sua singular theoria esthetica, renovadora até a revolução, pela intrepidez e audacia com que não raro foi necessario defender e difundir os seus admiraveis principios.

E' Antonin Proust quem o affirma. E não póde haver nem maior, nem melhor autoridade. O antigo ministro das Artes da França, amigo e biographo de Manet, diz no seu livro de recordações. "Le court séjour dans les pays ensoleillés qui avait suggére une conception tele que tout lui apparaissait avec une simplicité que Couture ne comprenait pas"". Registro aqui o trecho de Proust no original para não lhe tirar o sabor da lingua em que foi pensado e composto.

Ora, como se sabe, essa *simplicité* é toda a arte de Manet. Com ella é que constituiu o corpo de sua esthetica, renovando os processos, a maneira, a technica da pintura, introduzindo na arte franceza tendencias novas e influindo poderosamente na producção moderna, que ainda hoje vive, nas suas audacias e tentativas revolucionarias, dos principios impostos por Manet a concepção da natureza nas suas varias manifestações interpretadas pela arte.

E isso, que é tudo no formoso e bem comprehendido verismo do pintor do "Le Fifre", que tambem já está no Louvre, elle nos deve á nós, á nossa terra, ao nosso sol, á nossa luz. Não estará ahi um thema curioso e attrahente para estudos e pesquizas elucidativas: qual seriam as tendencias de Manet se não tivesse, em 1848, visitado a bahia de Guanabara? Mas, não é disso que nos propomos tratar aqui. O nosso objectivo é focalisar e registrar alguns conceitos e irreverencias do rebelde discipulo de Thomas Couture, uns e outras seguros ali, cerces sobre que corporificou, partindo do principio essencial da *simplicité*, suggerida pelo nosso sol e pela nossa luz, a sua renovadora theoria de uma nova esthetica para a pintura moderna.

E' o que vamos ver a seguir.

M. NOGUEIRA DA SILVA.